



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES EXERCÍCIO

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

REITOR

Emmanuel Zagury Tourinho

VICE-REITOR

Gilmar Pereira da Silva

SUPERINTENDENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Ronaldo Marcos de Lima Araujo

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Silene Moura Guimarães

DIRETORA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)

Xaene Maria F. D. Mendonça

COORDENADORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Helen Marcele Carvalho dos Santos

COORDENADORA DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

Daniele Dorotéia Rocha da Silva de Lima

COORDENADORA DE ACESSIBILIDADE

Arlete Marinho Gonçalves

ASSESSOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Frederico dos Remédios Corrêa

CRÉDITOS TÉCNICOS

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Ronaldo Marcos de Lima Araujo

Frederico dos Remédios Corrêa

Sâmia Mota da Silva

Cristiane Lopes de Sousa

REVISÃO

Ana Lúcia Oliveira da Cruz

DIAGRAMAÇÃO

Adriano César da Costa Silva

LISTA DE SIGLAS

AAP - Assessoria de Administração e Planejamento

CAE - Coordenadoria de Assistência Estudantil

CIE - Coordenadoria de Integração Estudantil COACCESS Coordenadoria de Acessibilidade

DISAE - Diretoria de Serviços de Alimentação de Estudantil

MEC - Ministério da Educação

PBP/MEC - Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação

PcD - Pessoa com Deficiência PDU Plano de Desenvolvimento da Unidade

PINAE - Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

PROACCESS - Programa Institucional de Acessibilidade

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

PRORU - Programa Restaurante Universitário

SAEST - Superintendência de Assistência Estudantil

UFPA - Universidade Federal do Pará

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dirigentes da SAEST em 2022

Quadro 2: Técnicos administrativos vinculados a SAEST em 2022

Quadro 3: Funcionários contratados pela Fadesp vinculados a SAEST em 2022

Quadro 4: Bolsistas e voluntários vinculados a SAEST em 2022

Quadro 5: Tipos de Auxílios disponibilizados pela SAEST em 2022

Quadro 6: Resultados do Eixo Assistência Estudantil em 2022

Quadro 7: Resultados do Eixo Integração Estudantil em 2022

Quadro 8: Resultados do Eixo Acessibilidade Estudantil em 2022

Quadro 9: Ações formativas do Programa Rede de Saberes

Quadro 10: Tipos de materiais acessíveis do InformAcessível

Quadro 11: Análise ambiental e acessível de projetos arquitetônicos enviados pela Prefeitura do Campus ou Faculdades

Quadro 12: Resultados do Eixo Alimentação Estudantil em 2022

Quadro 13: Resultados dos indicadores do PDU da SAEST em 2022

Quadro 14: Servidores e colaboradores vinculados as DAEST em 2022

Quadro 15: Auxílios financeiros concedidos para os discentes dos 11 campi da UFPA, em 2022

Quadro 16: Ações de Comunicação realizadas em 2022

Quadro 17: Desempenho do Orçamento de Custeio no Exercício por Plano Interno, 2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da Superintendência de Assistência Estudantil

Figura 2: Programas/Projetos vinculados aos eixos da PINAE

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentual de auxílios concedidos pela SAEST em 2022

Gráfico 2: Gênero dos alunos assistidos com auxílios da SAEST em 2022

Gráfico 3: Raça/Cor declarada pelos alunos assistidos com auxílios da SAEST em 2022

Gráfico 4: Faixa de Renda declarada pelos alunos assistidos com auxílios da SAEST em 2022

Gráfico 5: Alunos PcD, Indígenas e Quilombolas assistidos com auxílios da SAEST em 2022

Gráfico 6: Número de refeições ofertadas pelos Restaurantes Universitários no período de 2018 a 2022.

Gráfico 7: Percentual de auxílios financeiros concedidos para os discentes dos Campi, em 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE	11
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SAEST	12
2.1 Competências da unidade e subunidades	13
3. GESTÃO PESSOAL	19
4. AUXÍLIOS CONCEDIDOS EM 2022 - RESULTADOS GERAIS	22
4.1 Perfil do alunos assistidos pelos auxílios	24
5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS POR EIXO DA PINAE	26
5.1 Eixo Assistência Estudantil	28
5.2 Eixo Integração Estudantil	31
5.3 Eixo Acessibilidade	35
5.3.1 SubPrograma PAI - PCD	38
5.3.2 Subprograma – Pró Pedagógico PcD	42
5.3.3 Subprograma Bolsa Acadêmica de Acessibilidade (PROBAC)	44
5.3.4 Subprograma: Programa de Formação Rede de Saberes -Redsaber	47
5.3.5 Subprograma: Informacessível	49
5.3.6 Subprograma: INFRACESSÍVEL	50
5.4 Eixo Alimentação Estudantil	52
6. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	56
7. PLANEJAMENTO E RESULTADOS PREVISTOS NO PDU DA SAEST	58

8. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS CAMPI	60
9. INDICADORES DA SAEST	62
10. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	68
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	69



APRESENTAÇÃO

No ano de 2022, as ações da Assistência e Acessibilidade Estudantil da Universidade Federal do Pará (UFPA) pautaram-se pela retomada das atividades presenciais após o período mais agudo de pandemia da Covid-19, o que exigiu mudanças na orientação de execução de serviços e readequação das prioridades de oferta de auxílios.

Em 2022 a prioridade da gestão foi ampliar e simplificar o acesso aos programas da SAEST, com maior participação de discentes em situação de vulnerabilidade, para isso foi importante o aprimoramento do Cadastro Geral de Assistência Estudantil (CADGEST), criado em 2021.

Outra ação significativa para facilitar a participação de estudantes nos programas da SAEST foi o lançamento do Edital Unificado para a maioria dos auxílios financeiros da SAEST, o qual estabelece que todos os estudantes já aprovados no Cadastro Geral possam realizar inscrição e programas sem a necessidade de envio de documentos a cada publicação de editais.

Com a retomada das ações acadêmicas presenciais, a oferta de alimentação estudantil tornou-se essencial e de grande relevância, considerando a queda de renda familiar dos discentes e a necessidade de garantia da segurança alimentar para a sua permanência. Neste sentido, o funcionamento dos dois Restaurantes Universitários (RU) na capital, Belém, exigiu um grande esforço para que, com o suporte da Administração Superior da UFPA, a SAEST conseguisse manter e atender as demandas de alimentação.

No ano de 2022, no campus de Belém, foram servidas um total de 901.740 mil refeições no geral (almoço e jantar): 846.670 mil refeições (almoço e jantar) para discentes, sendo 7.444 mil refeições para os 285 discentes assistidos com o serviço do Taxa Zero nos Restaurantes dos setores Básico e Profissional. E uma ação essencial, no sentido de acelerar o acesso à alimentação no campus Belém, foi a criação do acesso eletrônico aos restaurantes, o qual consiste na venda de tickets de forma virtual com acesso automático por catracas eletrônicas, com objetivo de diminuir o tempo de espera.

No que se refere a alimentação estudantil, permanece o desafio de implementação de alternativas de serviços diretos para os demais campi da Universidade. Destaca-se, entretanto que, nessa direção, a SAEST tem dado o apoio para que a Coordenação do Campus de Castanhal possa colocar o seu restaurante em funcionamento já em 2023.

APRESENTAÇÃO

No que se refere à saúde estudantil destacamos que no ano de 2022 houve um aumento expressivo por demandas em saúde mental. Para ampliar os serviços nessa área, foi inaugurado o local de Acolhimento Universitário e tornado mais simplificado o fluxo de acesso ao Programa Estudante Saudável (PES).

Sobre a concessão de auxílios financeiros, foram mantidos os pagamentos de todos os programas, sendo concedidos 39.061 auxílios diretos e 15.574 auxílios indiretos(serviços). O número de discentes beneficiados com auxílios financeiros foi 3.943 e com serviços 4.563 [1].

A aproximação com os campi, especialmente com as Divisões de Assistência Estudantil e Coordenações das Unidades (DAESTS), foi uma preocupação da gestão em 2022, o que resultou na visita a todos os campi, quando foram apresentados para a comunidade local os programas de Assistência e Acessibilidade, além de serem realizados diálogos acerca das demandas específicas de cada campus da Universidade Federal do Pará.

Ronaldo Marcos de Lima Araujo
Superintendente de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Pará
(SAEST - UFPA)



Imagem: SAEST, 2022.

[1] Não foram considerados os estudantes beneficiários dos serviços do Restaurante Universitário.

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

A Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), unidade vinculada ao Gabinete da Reitoria da Universidade Federal do Pará, foi criada em outubro de 2017 e tem como competência: “propor, acompanhar e avaliar a política e assistência, integração, inclusão, acessibilidade e permanência dos discentes da Universidade Federal do Pará da (UFPA)” pautada nas orientações estabelecidas pelo Decreto nº 7.2/2010, dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

A SAEST tem como missão, visão e princípios:

Missão: “Promover, executar e avaliar as Políticas de Assistência Estudantil e Acessibilidade garantindo a inclusão e a permanência com êxito dos discentes da UFPA, visando o respeito a diversidade e a redução das desigualdades.”

Visão:

“Ser referência no desenvolvimento e consolidação das Políticas de Assistência Estudantil e Acessibilidade, comprometida com a inclusão social, por meio da oferta de programas e serviços de qualidade, produção de tecnologias sociais e assistivas e publicação científica de impacto.”

Princípios:

- I. Educação Superior como Direito de Todos e Dever do Estado;
- II. Assistência Estudantil como reconhecimento ao direito de todos à educação;
- III. Gratuidade do ensino;
- IV. Compromisso com uma educação antirracista;
- V. Igualdade de condições para o acesso, permanência e conclusão na universidade;
- VI. Formação ampliada na sustentação do desenvolvimento integral dos estudantes;
- VII. Garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;
- VIII. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- IX. Gestão democrática, participativa e colegiada das ações de assistência;
- X. Orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- XI. Defesa em favor da justiça social e eliminação de todas as formas de discriminações e preconceitos;

- XII. Pluralismo de ideias e reconhecimento da liberdade como valor ético central;
- XIII. Ação multicampi;
- XIV. Responsabilidade social, institucional e acadêmica;
- XV. Qualidade social dos serviços e auxílios ofertados;
- XVI. Seleção de auxílios e projetos regidos por editais e instruções normativas públicas;
- XVII. Transparência dos recursos, programas, projetos e serviços executados na Política Institucional de Assistência Estudantil; e
- XVIII. Garantia de acessibilidade em todos os contextos (comunicacional, informacional, digital, tecnológico, didático-pedagógico, atitudinal e estrutural).

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SAEST

A SAEST funciona com subunidades de acordo com a estrutura organizacional apresentada no seu organograma: Secretaria Executiva; Assessoria de Administração e Planejamento (AAP); Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE); Coordenadoria de Integração Estudantil (CIE); Coordenadoria de Acessibilidade (COACCESS); e, Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil (DISAE). As principais competências dessas subunidades são apresentadas a seguir.

Figura 1: Organograma da Superintendência de Assistência Estudantil, 2022



Fonte: SAEST/UFPA, 2022.

2.1 COMPETÊNCIAS DA UNIDADE E SUBUNIDADES

Em conformidade com a Resolução N. 763, de 20 de outubro de 2017, que aprova o Regimento da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), compete:

Ao Superintendente de Assistência Estudantil:

- I. Supervisionar e coordenar as atividades de Assistência Estudantil, articulando as políticas e diretrizes locais com as nacionais;
- II. Definir as metas anuais para a Superintendência, de acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade e Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU);
- III. Promover ações na comunidade universitária que contribuam para o refinamento das políticas de permanência estudantil;
- IV. Convocar e presidir as reuniões para tratar de Assistência Estudantil;
- V. Delegar atribuições aos servidores envolvidos nas Ações da SAEST;
- VI. Assessorar ao Reitor em assuntos de competência da SAEST;
- VII. Emitir pareceres sobre assuntos de sua competência;
- VIII. Instituir comissões para estudos de temas e execução de projetos específicos;
- IX. Apresentar ao Reitor, até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório das atividades desenvolvidas, acompanhado de propostas visando ao aperfeiçoamento das atividades da Superintendência;
- X. Praticar demais atos de suas atribuições, ainda que não especificados neste artigo.

À Secretaria Executiva (SEC):

- I. Coordenar e controlar o recebimento, a guarda, a distribuição e o controle de material, bem como os serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, móveis e equipamentos da SAEST;

II. Manter organizado o arquivo corrente, encaminhando ao Arquivo Central, quando for o caso, os processos previamente triados;

III. Efetuar os serviços de digitação e reprografia;

IV. Analisar e consolidar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e equipamentos originados das subunidades, visando a cumprir o calendário de compras;

V. Executar outras tarefas por delegação ou atribuição.

À Assessoria de Administração e Planejamento (AAP):

I. Propor, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações e políticas de gestão administrativa, de pessoal, orçamentária, financeira, material e patrimonial da SAEST, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Pará (UFPA);

II. Elaborar o planejamento de ações táticas e operacionais da SAEST, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Pará (UFPA);

III. Elaborar estudos de modernização e de racionalização das atividades administrativas da SAEST;

IV. Elaborar o plano anual de aquisições de material e de serviços, a partir das demandas das subunidades da SAEST;

V. Coordenar a elaboração do Relatório Anual da SAEST;

VI. Prestar assessoria a atividades de ensino, pesquisa e extensão em que a SAEST esteja envolvida;

VII. Colaborar em pesquisas e análises estatísticas em que a SAEST esteja envolvida;

VIII. Colaborar na elaboração de relatórios técnicos para avaliação dos programas e projetos envolvendo a SAEST;

IX. Coordenar a elaboração de relatórios a controles internos e externos;

- I. Coordenar a gestão de sistemas de informações gerenciais;
- II. Coordenar a política interna de desenvolvimento de software e a manutenção de hardware;
- III. Gerir e manter atualizado o SIGAEST, o sistema de inventário dos materiais de consumo e permanentes e o estoque dos mesmos;
- IV. Organizar o suporte aos usuários internos e externos dos sistemas utilizados na SAEST;
- V. Acompanhar a execução orçamentário-financeira de projetos envolvendo a SAEST contratados junto a fundações de fomento a atividades acadêmicas; XV. Receber, conferir, atestar e controlar bens patrimoniais e materiais de consumo destinados à SAEST;
- VI. Acompanhar e atestar serviços de obras e manutenção executados na SAEST;
- VII. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

À Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil (DISAE):

- I. Propor, acompanhar e avaliar as políticas e serviços de alimentação dos discentes da Universidade Federal do Pará (UFPA), sendo a responsável pela direção do Restaurante Universitário (RU);
- II. Gerir o Restaurante Universitário (RU) do Campus de Belém, bem como supervisionar as demais unidades de Restaurante Universitário (RU) nos campi, quando for o caso, inclusive planejar e compor cardápios;
- III. Coordenar o preparo e fornecimento de refeições à comunidade universitária, observadas as normas estabelecidas pela Instituição;
- IV. Planejar, orientar e acompanhar o fornecimento de alimentos, por terceiros, dentro do espaço da Universidade Federal do Pará (UFPA), que atendam a alimentação estudantil;
- V. Servir como campo de estágio na sua área de atuação;
- VI. Exercer outras atividades que assegurem o desempenho eficaz do Restaurante Universitário (RU).

À Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE):

- I. Elaborar estudos socioeconômicos dos discentes da Universidade Federal do Pará (UFPA), para subsidiar as medidas de assistência necessárias à sua vivência no ambiente universitário;
- II. Observar os critérios de seleção, de discentes considerados prioritários, de acordo com a legislação vigente;
- III. Coordenar o cadastramento nos Sistemas Gerenciais de Assistência Estudantil, de informação e gestão da UFPA, dos discentes candidatos aos programas de auxílios/bolsas coordenados pela SAEST;
- IV. Avaliar a situação socioeconômica de cada discente e realizar a classificação de acordo com os critérios estabelecidos em editais e instruções normativas vigentes;
- V. Propor e desenvolver programas de auxílios/bolsas institucionais como garantia de permanência, sucesso, valorização, inclusão social e diversidade para discentes em vulnerabilidade socioeconômica regularmente matriculados e frequentes nos cursos de graduação;
- VI. Monitorar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiados pela Assistência Estudantil, com vistas à concessão de auxílios financeiros e/ou encaminhamentos;
- VII. Desenvolver programa de apoio à moradia estudantil, sendo responsável pelo gerenciamento das Casas Universitárias (CEUS) da Universidade Federal do Pará (UFPA);
- VIII. Acompanhar os programas apoiados por intermediação ministerial e/ou convênios nacionais que promovam a assistência e a valorização do discente universitário;
- IX. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

À Coordenadoria de Integração Estudantil (CIE):

- I. Desenvolver programas e/ou projetos de apoio pedagógico, como ações de permanência, sucesso, inclusão social, valorização e diversidade para discentes regularmente matriculados e em vulnerabilidade socioeconômica;

II. Fomentar programas e/ou projetos de apoio à Assistência Estudantil, abrangendo a assistência à saúde; a prevenção de agravos; o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem-estar e à qualidade de vida dos discentes;

III. Estimular programas/projetos na área jurídica, em se tratando de direito à justiça gratuita nos casos previstos em lei, como ação de permanência, sucesso, inclusão social, valorização e diversidade para os discentes regularmente matriculados e em vulnerabilidade socioeconômica;

IV. Propor diretrizes específicas para a política de apoio a projetos acadêmicos, artísticos, culturais da Universidade Federal do Pará e de lazer que assistem discentes da UFPA;

V. Executar, em parceria com as unidades acadêmicas ou administrativas, ações didático-científicas, vocacionais, recreativas e sociais dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica da UFPA;

VI. Produzir dados que contribuam para o conhecimento do perfil socioeconômico e cultural de discentes, contribuindo para a elaboração de políticas apropriadas para a sua experiência acadêmica;

VII. Avaliar e acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiados pela Assistência Estudantil;

VIII. Acompanhar programas/projetos apoiados por intermediação ministerial e/ou convênios nacionais que promovam a integração e a valorização do discente;

IX. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

À Coordenadoria de Acessibilidade (COACCESS):

I. Desenvolver programas, projetos e ações que ampliem a Política de acessibilidade, visando o acesso, participação, autonomia, independência e aprendizagem de discentes com deficiência e altas habilidades/superdotação, matriculados na UFPA;

II. Executar e apoiar, em parceria com as unidades acadêmicas ou administrativas, ações de ampliação de apoio à inclusão de estudantes com deficiência da UFPA;

III. Avaliar e produzir dados acerca do desempenho acadêmico dos discentes com deficiência ou com altas habilidades/superdotação, beneficiados pela política de Assistência e acessibilidade Estudantil;

IV. Promover formação continuada à comunidade universitária acerca de temas relacionados à inclusão, acessibilidade e atuação docente com estudantes com deficiência;

V. Propor aquisição de tecnologia assistiva que ampliem a funcionalidade da pessoa com deficiência na Educação Superior, necessários ao processo ensino-aprendizagem do discente com deficiência.

VI. Fomentar e ampliar serviços de acessibilidade comunicacional, informacional, didático-pedagógico, digital e tecnológico aos estudantes com deficiência.

VII. Assessorar, por meio de análise de acessibilidade, projetos arquitetônicos para que sejam acessíveis e funcionais ao público Pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

VIII. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

3. GESTÃO DE PESSOAL

No ano de 2022 a SAEST teve em seu quadro funcional um total de 34 servidores efetivos, além de 36 funcionários contratados pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – Fadesp e pela empresa terceirizada KSM.

Quadro 1: Dirigentes da SAEST em 2022.

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	NOME	CARGO	PORTARIA DE NOMEAÇÃO
SAEST	Superintendente	Ronaldo Marcos de Lima Araújo	Docente	1929/2019
DISAE	Diretora	Xaene Maria F. D. Mendonça	Docente	675/2019
AAP	Assessor	Frederico dos Remédios Corrêa	Docente	3301/2021
CAE	Coordenadora	Helen Marcelle Carvalho dos Santos	Assistente Social	2597/2020
CIE	Coordenadora	Daniele Dorotéia Rocha da Silva de Lima	Docente	3334/2020
COACESS	Coordenadora	Ariete Marinho Gonçalves	Docente	936/2020

Fonte: SAEST (2022).

Quadro 2: Técnicos administrativos vinculados a SAEST em 2022.

LOTAÇÃO	NOME	CARGO	TITULAÇÃO
AAP	Anderson Nogueira Paes	Administrador	Especialista
COACESS	Dafne de Almeida Fonseca	Tradutor Intérprete de Linguagem de sinais	Especialista
COACESS	Denise Costa Martinelli	Tradutor Intérprete de Linguagem de sinais	Mestre
COACESS	José Monteiro	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista
COACESS	Luciana Coelho Rodrigues Lima	Tradutor Intérprete de Linguagem de sinais	Especialista
COACESS	Maria Madalena Silva da Silva	Tradutor Intérprete de Linguagem de sinais	Especialista
COACESS	Paulo João Dourado da Silva Júnior	Assistente em administração	Especialista
COACESS	Rosilene Rodrigues Prado	Técnico de Laboratório	Mestre
COACESS	Wagner Tompson Quadros Rocha	Tradutor Intérprete de Linguagem de sinais	Especialista
CAE	Eracele do Carmo Conceição	Assistente Social	Especialista
CAE	Hellensiane Michelle Marques da Silva	Assistente Social	Especialista
CAE	Isabel das Graças Braça de Sousa	Assistente Social	Especialista
CAE	Lilian Cristina Santos Araújo	Assistente Social	Especialista
CAE	Michele Elane de Sá Monteiro	Assistente Social	Especialista
CAE	Tarcília dos Santos Pimentel	Assistente Social	Especialista
CIE	Márcia Milene Jacob Castelo	Assistente Social	Mestre
CIE	Natalia Serafim da Silva	Psicóloga	Mestre
CIE	Nathalia da Silva Nunes Pojo	Psicóloga	Mestre
CIE	Renata Cristina da Silva Assunção	Pedagoga	Especialista
DISAE	Adrienne Pureza Maciel	Nutricionista	Especialista
DISAE	Aluísio Freire de Oliveira Júnior	Administrador	Mestre
DISAE	Caroline Marry Vaz Lavareda	Nutricionista	Especialista
DISAE	Elenilma Barros da Silva	Nutricionista	Mestre
DISAE	Elizangela Rodrigues da Silva Mota	Nutricionista	Mestre
DISAE	Erika Cibelle Costa da Silva	Nutricionista	Especialista
DISAE	Erika Vasconcelos de Oliveira	Nutricionista	Especialista

DISAE	Haroldo da Costa Carvalho	Motorista	Ensino médio
DISAE	Lais Pinon de Carvalho	Nutricionista	Especialista
DISAE	Marcelo Oliveira Holanda	Nutricionista	Doutor
DISAE	Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos	Nutricionista	Mestre

Fonte: SAEST (2022).

Quadro 3: Funcionários contratados pela Fadesp e KSM vinculados a SAEST em 2022.

LOTAÇÃO	NOME	CARGO/FUNÇÃO	TITULAÇÃO
COACESS	Adeline Oliveira da Silva	Terapeuta Ocupacional	Mestra
AAP	Albaléa de Nazaré C. Serrão	Analista Administrativo	Graduação
COACESS	Alessandra Alexandrina Silva da Silva	Cuidadora	Ens. Médio
COACESS	Aline Correa de Barros da Costa	Pedagogo	Graduação
COACESS	Amanda Leticia Pantoja Barros	Tradutor Intérprete de Libras	Graduação
CAE	Ana Carolina Monteiro Farias	Assistente Social	Graduação
AAP	Ana Lúcia Oliveira Cruz	Assessora de Comunicação	Graduação
AAP	Ana Negrão do Espírito Santo	Arquivista	Especialista
CAE	Anaíza Furtado da Silva	Assistente Social	Graduação
CIE	Antônia Cardoso dos Santos	Assistente Social	Mestre
COACESS	Carla Adriana Vieira do Nascimento	Terapeuta Ocupacional	Mestre
AAP	Elisa Castro dos Santos	Motorista	Ensino Médio
COACESS	Felipe Andrei dos Santos Dias	Tradutor Intérprete de Libras	Graduação
COACESS	Felipe Moraes dos Santos	Audiodescritor	Mestre
CAE	Jaqueline Ramos da Silva	Assistente Social	Graduação
COACESS	Jefferson Correa do Nascimento	Pedagogo	Especialista
COACESS	Jéssica Roberta de Souza Duarte	Psicóloga	Especialista
COACESS	Jordan de Souza Franca	Revisor Braille	Graduação
AAP	José Nazareno Mendonça Barros	Motorista	Ensino Médio
CIE	Josy Bethânia Nascimento da Costa	Pedagoga	Especialista
COACESS	Lângela dos Santos Carmo	Áudio-descritor	Especialista
CAE	Lidiane do Socorro Guimarães Santos	Assistente Social	Graduação
CIE	Lucas Matheus Souza da Silva	Auxiliar Administrativo	Ens. Médio
CIE	Márcia Haydée Costa e Costa	Assistente Social	Especialista
CIE	Maria de Jesus Blanco Ferreira	Assessor Pedagógico	Especialista
COACESS	Maria das Dores Reis Andrade	Cuidadora	Ens. Médio
COACESS	Mara Lúcia Vítório	Cuidadora	Ens. Médio
COACESS	Marília do Socorro Oliveira Araújo	Tradutor Intérprete de Libras	Especialista
CAE	Nara Isa da Silva Lages	Assistente Administrativo	Especialista
COACESS	Natalia Almeida Evangelista Gomes	Psicólogo	Graduação
COACESS	Rayle Cristine Pereira Gomes	Auxiliar Administrativo	Graduação
AAP	Robson dos Santos Silva	Analista de TI	Especialista
AAP	Sâmia Mota da Silva	Estatística	Mestre
CIE	Sabrine Caroline da Silva Carvalho	Assistente Administrativo	Ens. Médio
AAP	Silene Moura Guimarães	Secretária	Graduação
COACESS	Wesley Adriano Batista Paes	Tradutor Intérprete de Libras	Especialista

Fonte: SAEST (2022).

Quadro 4: Bolsistas e voluntários vinculados a SAEST em 2022.

LOTAÇÃO	NOME	CURSO
CIE	Fernanda Tavares Botelho de Souza	Psicologia
CIE	Tiago Bessa Lopes	Psicologia
CIE	Italo Antônio Amaral de Brito	Pedagogia
CIE	Carlos Lucas Vieira Barbosa	Engenharia de Telecomunicações
CIE	Eduardo David Costa Melo	Engenharia de Computação
CIE	João Victor dos Santos Costa	Física
CIE	Emilly Regina Souza Barbosa	Serviço Social
CIE	Raissa Gomes Guerreiro	Serviço Social
DISAE	Laisy Nazaré Araújo da Cunha	Nutrição
DISAE	Cledenilson Vale do Rosário	Nutrição
DISAE	Karina Puga da Silva	Nutrição
DISAE	Bruna Leticia Ferreira Rosario	Nutrição
DISAE	Ana Beatriz Ribeiro Queiroz	Nutrição
DISAE	Joycelene Ribeiro Viana Movilha	Nutrição
DISAE	Uyara Cabral de Freitas	Nutrição
DISAE	Carlos Daniel Carvalho de Sena	Nutrição
DISAE	Matheus Maciel das Mercês	Nutrição
DISAE	Pedro Gabriel Santos Bechara	Nutrição
DISAE	Dandara Lima Santos	Nutrição
DISAE	Maria Izabelle da Silva Martins	Nutrição
DISAE	Aline Elen dos Santos Mota	Nutrição
DISAE	Lunna Victória Bibas Cantão	Nutrição
DISAE	Laisy da Cruz Corrêa	Nutrição
DISAE	Larissa Gabriele da Silva Guimarães	Nutrição
DISAE	Ynmelle Odeth Beckman Rabelo	Nutrição
DISAE	Marina Vieira do Nascimento	Artes Visuais
DISAE	Monique Ferreira da Silva	Artes Visuais
DISAE	João Victor Silva da Silva	Ciência Contábeis
DISAE	Francisco Nathanael de Lima Maia	Engenharia de Telecomunicações
COACCESS	Kalena Uchoa Dias	Arquitetura e Urbanismo
COACCESS	Roberto Vinicius Silva de Oliveira	Arquitetura e Urbanismo
COACCESS	Cristina Maria Lobato Barbosa	Engenharia de Materiais
COACCESS	Fabiola Rodrigues Sodré	Matemática
COACCESS	Mauro Sidney Mendes da Cruz Junior	Cinema e Audiovisual
COACCESS	Mauro Pinheiro Pastana	Música
COACCESS	Helem Monique Trindade Barroso	Biblioteconomia
COACCESS	Mateus Costa Cardoso	Terapia Ocupacional
COACCESS	Nazaré Edith Santana Costa	Produção e Multimídia

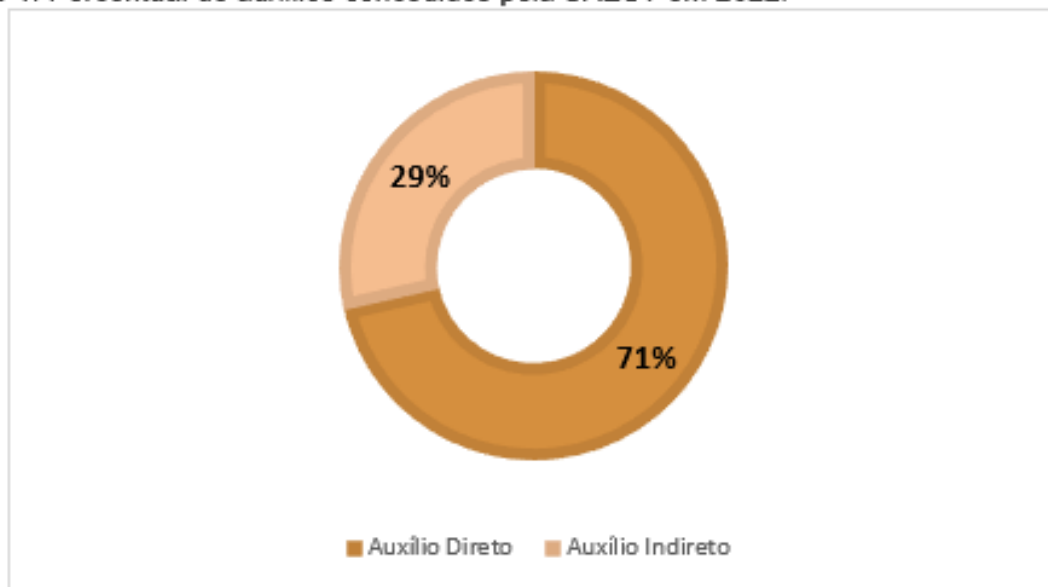
Fonte:SAEST (2022).

4. AUXÍLIOS CONCEDIDOS EM 2022 – RESULTADOS GERAIS

Na UFPA, as ações da assistência estudantil se materializam através da concessão de auxílios (diretos e indiretos/serviços). O auxílio direto consiste em um recurso financeiro pago ao estudante de maneira direta, destinado ao custeio das despesas com moradia, transporte e material didático. O auxílio indireto (serviço) não envolve recurso financeiro, é concedido na forma de acesso gratuito aos restaurantes universitários, vagas nas casas de estudantes, apoio pedagógico, apoio a inclusão digital e serviços de saúde.

No ano de 2022 foram concedidos pela SAEST 39.061 auxílios diretos e 15.574 auxílios indiretos, com um total de 6.771 discentes de graduação assistidos. O gráfico 1 mostra que os auxílios diretos são mais evidentes que os indiretos.

Gráfico 1: Percentual de auxílios concedidos pela SAEST em 2022.



Fonte: SAEST (2022).

No quadro abaixo, demonstramos o quantitativo de auxílios concedidos em 2022, por modalidade.

Quadro 5: Auxílios Diretos e Indiretos disponibilizados pela SAEST em 2022.

EIXO	PROGRAMAS	MODALIDADE DE AUXÍLIO	AUXÍLIO DIRETO OU INDIRETO (SERVIÇO)	Nº DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS EM 2022
Assistência Estudantil	Programa Permanência	Auxílio Permanência	Direto	18.062
		Auxílio Moradia	Direto	4.240
		Auxílio Moradia IQPT	Direto	2.701
		Auxílio Intervalar	Direto	366
		Auxílio Emergencial	Direto	784
		Auxílio Emergencial IQPT	Direto	1.338
		Auxílio Estudante Estrangeiro	Direto	649
		Kit de tecnologia assistiva - PcD	Direto	13
		Auxílio Kit Acadêmico	Direto	160
		Auxílio MIGRE	Direto	185
		Auxílio PcD	Direto	907
		Auxílio Creche	Direto	167
		Taxa Zero ²	Indireto	285
	Programa Casa de Estudantes Universitários - PROCEUS	Auxílio Casa de Estudantes	Direto	552
		Vagas nas Casas de Estudantes	Indireto	53
	Programa Bolsa Permanência do MEC - PBP/MEC	Bolsa MEC ³	Direto	1.477
	Programa de Estudantes Convênio de Graduação - PEC-G	Bolsa PROMISAES	Direto	18
Integração Estudantil	Programa de Apoio Pedagógico - PROAP	Cursos de Nivelamento - PCNA	Indireto	963
		PROLÍNGUAS	Direto	289
		PRODIGITAL	Direto	2.509
		PROCAD ⁴	Indireto	1.747
		Inclusão Digital	Direto	580
		Apoio Social DAEST (Campi)	Direto	2.600
		Alimentação Emergencial	Indireto	354
	Programa Estudante Saudável - PES	Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil - HUJBB e HUBFS	Indireto	231
		Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (Odontologia) - HUJBB	Indireto	143
		NMT- Ações de Prevenção de Doenças - ICB	Indireto	79
	Programa Rede de Apoio Psicossocial - PROREDE	Serviço de Assistência Psicossocial - SAPS	Indireto	1.609
		Plantão Psicológico	Indireto	377
		Roda de enfrentamento à discriminação - ICJ	Indireto	24
		Projeto Roda Vida - IFCH	Indireto	54
		Acolhimento Social	Indireto	267
		Acolhimento Psicoeducacional	Indireto	258

[2] Esse número equivale ao total de discentes atendidos, sendo que em número de refeições servidas (almoço e jantar) totalizou-se um quantitativo de 7.444 refeições.

[3] É um programa de bolsa do Ministério da Educação (MEC), com procedimento de monitoramento e pagamento por intermédio da Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) da SAEST.

[4] É um procedimento interno de monitoramento dos auxílios diretos da Coordenadoria de Assistência Estudantil (CIE), incluído como um serviço realizado pela SEST.

	Programa Bolsa de Atividade Acadêmica - PROBOLSA	Bolsa de apoio a atividade acadêmica - Bolsa SAEST	Direto	849
		Bolsa de línguas estrangeira	Direto	50
Acessibilidade	Programa de Acessibilidade - PROACCESS	PAI – PcD	Indireto	1.037
		Pró-Pedagógico	Indireto	703
		Bolsa Acadêmica de Acessibilidade - PROBAC	Direto	300
		Rede de Saberes - REDSABER	Indireto	299
		Infracessível	Indireto	49
		Informacessível	Direto	265
TOTAL – AUXÍLIOS DIRETOS				39.061
TOTAL - AUXÍLIOS INDIRETOS				8.532 ⁵
TOTAL GERAL				47.593

Fonte: SAEST (2022).

Dessa forma, percebemos que nos eixos de assistência, integração e acessibilidade estudantil, foram ofertados um total de 47.593 auxílios diretos e indiretos.

4.1 PERFIL DOS ALUNOS ASSISTIDOS PELOS AUXÍLIOS

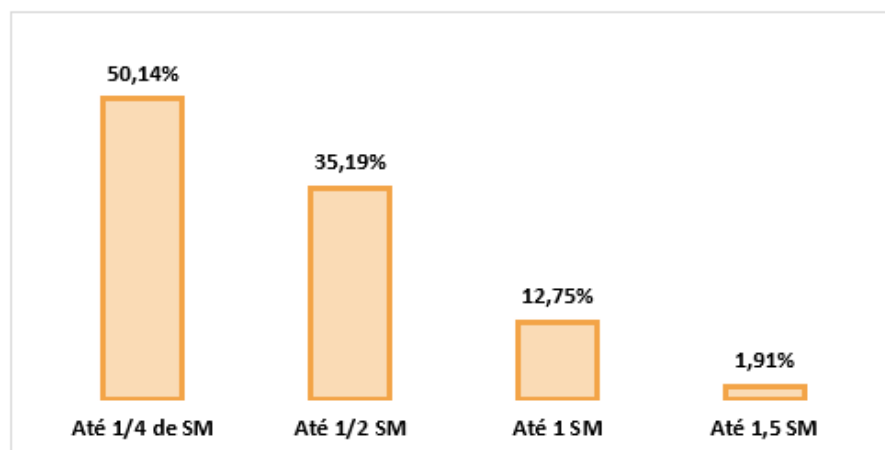
É importante identificar o perfil dos discentes assistidos pela SAEST pois, além de identificar os principais beneficiários das ações da assistência e acessibilidade estudantil, revelam se os auxílios e serviços estão atingindo o público-alvo preferencial, ou seja, os discentes em situação de maior vulnerabilidade.

O Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) tem o objetivo de fortalecer as condições de permanência dos estudantes no Ensino Superior por meio da minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais, e dá prioridade para estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até 1,5 salários mínimos.

A partir do gráfico 4 é possível observar que a maioria dos discentes assistidos com auxílios pela SAEST possuíam renda per capita de até ¼ de salário mínimo (R\$ 303,00), ou seja, eram discentes que atendiam ao perfil de vulnerabilidade e, inclusive, estavam em situação de extrema vulnerabilidade.

[5] Ressalta-se que nesse número não foram incluídos outros serviços específicos realizados em cada coordenadoria, os quais foram apresentados nas seções 5.1, 5.2, 5.3 e 5.4 e totalizaram 15.574 auxílios indiretos (serviços)

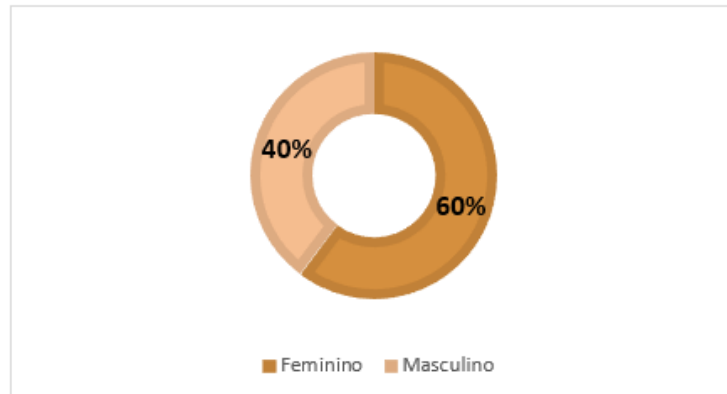
Gráfico 4: Faixa de Renda declarada pelos discentes assistidos com auxílios da SAEST em 2022.



Fonte: SAEST (2022).

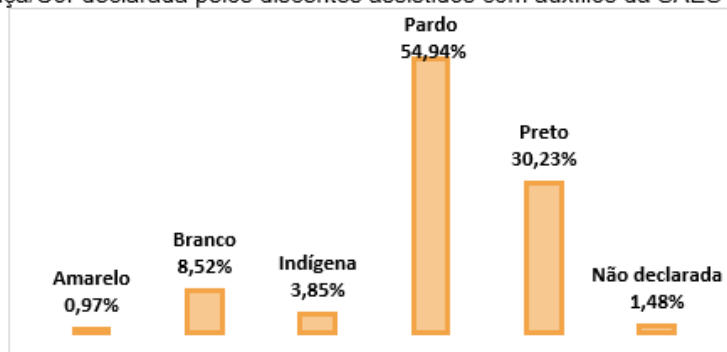
Considerando o sexo, dos 6.771 discentes assistidos com auxílios da assistência estudantil, 60% refere-se ao sexo feminino e 40% ao sexo masculino. Em relação a Raça/Cor, a maioria se declara como pardo (54,94%) e preto (30,23%), conforme pode ser observado nos gráficos 2 e 3 a seguir.

Gráfico 2: Sexo dos discentes assistidos com auxílios da SAEST em 2022.



Fonte: SAEST (2022).

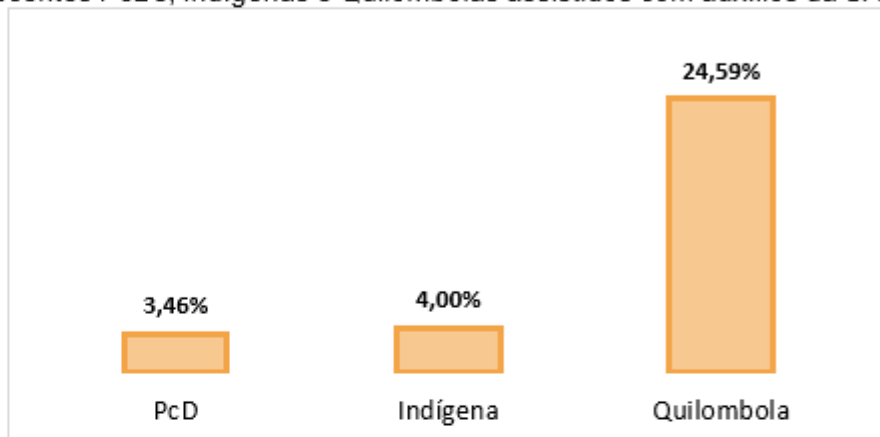
Gráfico 3: Raça/Cor declarada pelos discentes assistidos com auxílios da SAEST em 2022.



Fonte: SAEST (2022).

Em relação ao corpo discente diversificado, dos 6.771 discentes assistidos pela SAEST com auxílios, 3,46% dos discentes são PcDs, 4% indígenas e 24,59% quilombolas, conforme revela o gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5: Discentes PcDs, Indígenas e Quilombolas assistidos com auxílios da SAEST em 2022.



Fonte: SAEST (2022).

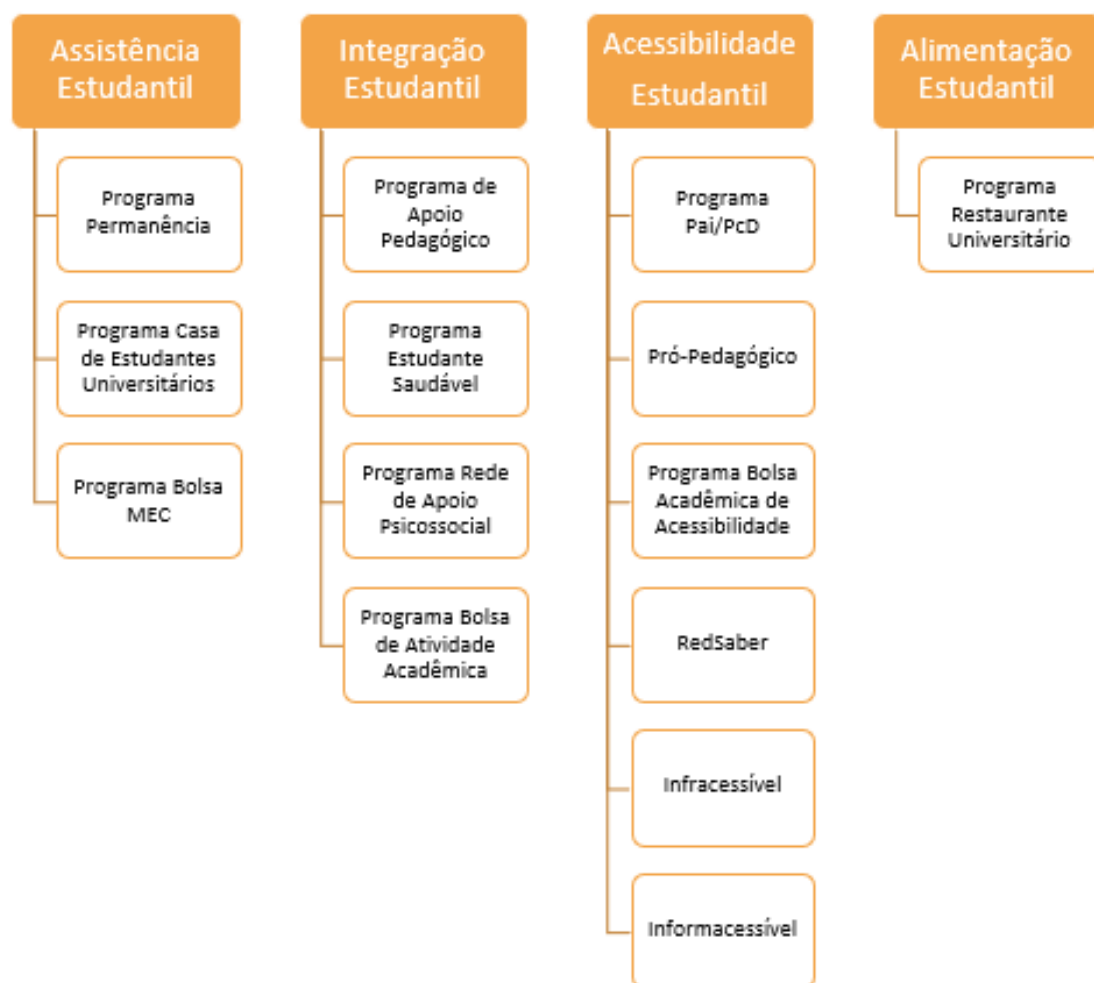
Os dados apresentados nos permitem inferir que, o principal público atendido pela SAEST, quanto ao sexo são mulheres; quanto a cor são negros (pretos e pardos) e com renda mínima de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.

A seguir apresentamos o planejamento e resultados da assistência e acessibilidade estudantil organizados pelos eixos da PINAE.

5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS POR EIXOS DA PINAE

A SAEST realiza suas ações de acordo com o previsto na Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade – PINAE. Essas ações estão organizadas em programas/projetos vinculados aos quatro eixos estruturantes: Assistência Estudantil, Integração Estudantil, Acessibilidade e Alimentação Estudantil, conforme figura abaixo.

Figura 2: Programas/Projetos vinculados aos eixos da PINAE, 2022.



Fonte: SAEST (2022).

Apresentamos a seguir os resultados de auxílios concedidos pela SAEST em 2022, considerando os quatro eixos de atuação.

5.1 EIXO ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

No ano de 2022 foi vivenciado um contexto de aprofundamento das desigualdades sociais e de desinvestimento em políticas públicas, tal qual a educação. Este cenário impactou na população brasileira em geral, sobretudo à classe que vive do trabalho. Assim, as comunidades universitárias das instituições de ensino superior do país viram-se em meio à difusão dos desafios impostos para a promoção das condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Ainda que tenha ocorrido o abrandamento da pandemia da Covid-19, após a vacinação de grande parte da população, com a diminuição das taxas de contágio e mortes, as consequências deixadas pelo período pandêmico ainda foram muito presentes, como o desemprego e a acentuação do empobrecimento populacional.

Nessa conjuntura e, em meio a uma realidade de escassez de recursos para atendimento da crescente demanda de acesso à assistência estudantil, a SAEST enfrentou o desafio de manter e/ou ampliar o acesso aos (às) discentes que demandaram por auxílios financeiros diretos e/ou serviços.

Como pode ser observado no quadro a seguir, em relação aos resultados do eixo assistência estudantil, a SAEST alcançou e/ou ultrapassou as metas estabelecidas para atendimento de seu público-alvo na maioria das iniciativas estratégicas dispostas, vinculadas aos Programas de Assistência Estudantil da Política Institucional de Assistência e Acessibilidade Estudantis (PINAE).

Quadro 6: Resultados do Eixo Assistência Estudantil em 2022.

Eixo da PINAE	Iniciativas Estratégicas (programa/projeto)	Indicador de eficácia	Meta 2022	Resultados em 2022
Assistência Estudantil	Auxílio Permanência	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	18.000 auxílios /ano	18.062
	Auxílio Moradia	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	4.000 auxílios /ano	4.240
	Auxílio Moradia IQPT	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	3.000 auxílios /ano	2.701
	Auxílio Intervalar – Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	400 auxílios /ano	366
	Auxílio PcD -Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	900 auxílios /ano	907
	Auxílio Emergencial - Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	500 auxílios /ano	784
	Auxílio Emergencial - IQ Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	700 auxílios /ano	1.338
	Auxílio Estudante estrangeiro - Permanência e Moradia	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	500 auxílios /ano	649
	Auxílio MIGRE	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	400 auxílios /ano	185
	Auxílio PROMISAES	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	100 auxílios / ano	18

	Bolsa MEC – PBP/MEC	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	13.000 auxílios / ano	13.923 ⁶
	Auxílio Casa de Estudantes	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	700 auxílios / ano	552
	Vagas nas casas de estudantes	Nº de discentes moradores em Casas de Estudantes	200 vagas / ano	53
Meta prevista			42.400	
Total				43.776

Fonte: CAE/SAEST (2022).

Ao analisar os resultados do plano de metas relacionados ao eixo assistência estudantil, observa-se que, em relação às iniciativas estratégicas vinculadas ao Programa Permanência, houve em algumas a superação da meta prevista, como os Auxílios Permanência, Auxílio Moradia e Auxílio PcD (permanência e moradia); e em outras um resultado abaixo da meta, como “Auxílio Moradia IQP” e “Auxílio Intervalar – Permanência e Moradia”, em virtude, em grande parte, do encerramento dos auxílios concedidos a discentes que integralizam/concluem o curso. Estes são desvinculados quando registrada a integralização/conclusão no SIGAA e a chamada de cadastro de reserva posterior demanda tempo para habilitação dos discentes convocados.

Com o retorno às atividades presenciais no ano de 2022, observou-se um crescimento relevante nas solicitações de acesso aos auxílios emergenciais, conforme demonstrado, em virtude da necessidade de despesas com transporte, alimentação na IFES e despesas com aluguel, mediante o retorno de discentes oriundos de outros municípios ao município sede do campus para frequência às aulas presenciais. Assim, houve a necessidade de ampliação do recurso inicialmente destinado ao pagamento de auxílios emergenciais, de modo a favorecer a permanência desses (as) estudantes em seus cursos de graduação.

Observamos também um aumento de 76,54% no atendimento de discentes pelo Auxílio Emergencial em relação ao ano de 2021. Com esse auxílio registrou-se um aumento de 35,21% no atendimento de discentes pelo Auxílio Emergencial para Indígenas e Quilombolas em relação ao ano anterior. Este aumento pode ter relação com o aprofundamento das vulnerabilidades sociais e econômicas em um contexto pós pandemia de Covid-19 e com a não abertura de novas vagas no Programa Bolsa Permanência do MEC, que se destina a atender com auxílio financeiro, sobretudo, estudantes quilombolas e indígenas matriculados em instituições federais de ensino superior.

O “Auxílio MIGRE” teve um resultado abaixo da meta proposta em virtude de a demanda de busca dos (as) discentes com o perfil de atendimento ter sido menor do que a meta estabelecida.

[6] Ressalta-se que esse número expressa a quantidade de auxílios concedidos anualmente contando as parcelas pagas, pois, o quantitativo concedido sem contar as parcelas foi de 1.447 auxílios.

A meta teve o intuito de atender 100% dos (as) discentes ingressantes, via PSE – MIGRE. Com o não atendimento dessa meta os recursos inicialmente destinados foram transferidos para o atendimento dos auxílios emergenciais.

O Auxílio PROMISAES não teve a meta atingida em razão de que os (as) discente ingressante via PEC-G tem demandado o Auxílio Estudante Estrangeiro, o qual possui as modalidades permanência e moradia, perfazendo um recurso maior no total.

Em relação à iniciativa estratégica “Bolsa MEC – PBP MEC”, o resultado superior à meta tem relação com o quantitativo de discentes indígenas e quilombolas cursando graduação na UFPA e que demandam acesso ao Programa de Bolsa Permanência/MEC. Ressaltamos que tal acesso ainda não ocorre adequadamente, pois a UFPA ainda possui um quantitativo relevante de discentes indígenas e quilombolas sem acesso ao Programa.

No que se refere às vagas nas Casas de Estudantes, a meta de 200 vagas nas CEUs não pôde ser atingida em virtude da não abertura de vagas na CEU – Belém, a qual havia previsão para 2022, em razão de questões relacionadas à infraestrutura do prédio. A Houve dificuldade para atingir a meta, também, em virtude das condições estruturais das CEUs dos campi (mobiliário, espaço, etc.), que necessitam de atenção para a ampliação da oferta. O exposto reflete diretamente na iniciativa estratégica “Auxílio Casa de Estudante”.

Diante disso, compreende-se de modo geral, que a SAEST obteve êxito na oferta dos auxílios vinculados aos programas do eixo assistência estudantil, entretanto salienta-se a necessidade de ampliação da oferta de auxílios e serviços de modo a alcançar um número maior de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica existentes na Universidade Federal Pará.

Ademais, a Coordenadoria de Assistência Estudantil desenvolveu atividades de atendimentos sociais individualizados e orientações que, em média, totalizaram mais de 1.400 atendimentos.

Foram realizadas, também, cinco (05) visitas domiciliares e duas (02) entrevistas, devidamente registradas no Sistema Gerencial de Assistência Estudantil – SIGAEST. O escasso número de visitas domiciliares e entrevistas teve relação direta com a elevada demanda de análises socioeconômicas do CADGEST, que exige das (os) assistentes sociais disponibilidade de tempo, técnica e concentração. Em 2022, só no CADGEST, foram realizadas 16.185 (dezesesseis mil, cento e oitenta e cinco) análises socioeconômicas. No geral (CADGEST) e auxílios financeiros do eixo assistência estudantil) foram registradas no SIGAEST 17.188 (dezesete mil, cento e oitenta e oito) análises socioeconômicas realizadas pela equipe de Serviço Social atuante na assistência estudantil da UFPA.

Em relação às dificuldades enfrentadas ao longo de 2022, destacam-se o déficit de pessoal/trabalhadores (as) na Coordenadoria de Assistência Estudantil mediante o

quantitativo de programas/ações/discentes existentes e os quais demandam acompanhamento contínuo, a limitação do espaço de trabalho e necessidade de manutenção/substituição de móveis e equipamentos, as limitações orçamentárias impostas pelo governo e as dificuldades relacionadas aos fluxos dos processos junto a outros setores e externos à instituição.

No mais, salienta-se que os desafios impostos às ações do eixo assistência estudantil foram os mais diversos no ano de 2022, em um contexto de acirramento das desigualdades sociais. A política oficial de desinvestimento público, minimizando as ações do Estado em políticas sociais e reduzindo ainda mais os recursos disponíveis para atendimento das demandas da classe trabalhadora.

Nesse sentido, houve um inquietante aprofundamento da fome, da desigual distribuição de renda e da riqueza socialmente produzida, do desemprego e subemprego – e crescimento da chamada uberização e do incentivo ao empreendedorismo, da precarização do trabalho e da seguridade social, etc. Assim, as políticas de acesso e permanência no ensino superior foram impactadas por esse contexto. Todavia, a análise dos resultados atingidos no ano de 2022 demonstram que a Universidade e a assistência estudantil resistem a essa conjuntura desfavorável e mantem as ações de fortalecimento e ampliação das políticas de ações afirmativas e de permanência estudantil.

5.2 EIXO INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

Sob o Eixo da Integração na Assistência Estudantil se articulam os programas estratégicos voltadas para concessão de auxílios indiretos (serviços), principalmente, e diretos prestados pela própria SAEST e/ou em parceria com Unidades Acadêmicas e Regionais em torno das áreas de apoio pedagógico, atenção à saúde, apoio psicossocial e bolsa de apoio à atividade acadêmica para discentes que atuam nos programas/projetos que apoiam à Assistência Estudantil.

As ações se orientam por uma percepção da acolhida como processo permanente junto ao (a) estudante, compreendido como um sujeito integral e de direitos, visando promover o sentimento de pertencimento destes no espaço universitário. Para desenvolver seus objetivos e metas, que materializam a PINAE e PNAES na SAEST, foram organizados dois Sub-eixos Estruturantes, os quais atendem as necessidades dos estudantes, o público alvo das ações desta coordenadoria. Ressalta-se que são ações potenciais de iniciativas estratégicas, são eles:

1) Integração e acompanhamento da Aprendizagem: As ações para reduzir ou minimizar os obstáculos identificados na vida estudantil dos/as estudantes da UFPA

constituem-se a partir de Projetos e Auxílios financeiros, operacionalizados e organizados da seguinte forma: Projeto de acompanhamento do desempenho discente – PROCAD; PRODIGITAL: inclusão e autonomia digital para discente de graduação da UFPA ; PROLÍNGUAS - Projeto de acesso a línguas estrangeiras; Bolsa SAEST de apoio à atividade acadêmica; Projeto de Acompanhamento da Aprendizagem; Auxílio Kit Acadêmico; Auxílio Creche.

2) Acolhimento e Atenção à Saúde Biopsicossocial: a partir de dimensões que configuram um conjunto de estratégias e intervenções de cuidado e de atenção à saúde do estudante de graduação, que se desdobram em projetos: Projeto Estudante Saudável (PES), e Projeto Rede de Apoio Psicossocial aos/às Discentes da UFPA – PROREDE, com foco no bem-estar e na qualidade de vida; com atendimentos psicossociais e atividades de prevenção e promoção da saúde mental, permitindo o diagnóstico e o acompanhamento do sofrimento psíquico dos discentes.

Quadro 7: Resultados do Eixo Integração Estudantil em 2022.

Eixo da PINAE	Iniciativas Estratégicas (programa/projeto)	Indicador de eficácia	Meta 2022	Resultados em 2022
Integração Estudantil	Projeto de Acompanhamento do Desempenho Discente (PROCAD)	Número de acompanhamentos realizados pelo PROCAD	Realizar 3.000 acompanhamentos de discentes de graduação / ano	1.747
	Projeto de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA)	Número de acompanhamentos realizados	Realizar 1.000 acompanhamentos de discentes de graduação / ano	963
	PROLÍNGUAS	Nº de auxílios concedidos	64 auxílios/ano	368
	PRODIGITAL	Número de serviços realizados pelo PRODIGITAL	3.500 acessos a discentes / ano	2.509
	Auxílio Creche	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	200 auxílio a discentes / ano	146
	Bolsa de Atividade Acadêmica	Nº de auxílios concedidos (parcelas pagas)	960 auxílios / ano	899
	HUJBB-Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil	Nº de serviços realizados	240 serviços / ano	167
	HUJBB– Odontologia Integrada para a Comunidade Acadêmica Universitária	Nº de serviços realizados	420 serviços / ano	143
	HUBFS–Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil	Nº de serviços realizados	360 serviços / ano	14
	NMT-Ações de Prevenções de Doenças infecciosas integradas à Saúde Estudantil -ICB	Nº de serviços realizados	240 serviços / ano	79
	Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde do Discente – ICS	Nº de serviços realizados	84 serviços / ano	0

Roda de Enfrentamento à discriminação – ICJ	Nº de serviços realizados	24 serviços / ano	31
Saúde, Cidadania e Direitos Humanos: Projeto de Apoio a Estudantes Indígenas	Nº de serviços realizados	300 serviços / ano	0
Projeto Conexões Vida Universitária – Campus de Breves	Nº de serviços realizados	240 serviços / ano	0
Projeto Roda Vida: Apoio Psicossocial aos discentes da UFPA – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas- IFCH	Nº de serviços realizados	180 serviços / ano	54
Plantão Psicológico	Nº de serviços realizados	180 serviços / ano	377
Serviço de Assistência Psicossocial - SAPS	Nº de serviços realizados	1.500 serviços / ano	1.609
Acolhimento Social – SAEST (Assistentes Sociais)	Nº de serviços realizados	180 serviços / ano	166
Acolhimento Psicoeducacional - SAEST (Psicólogas)	Nº de serviços realizados	180 serviços / ano	258
META PREVISTA		9.850	
TOTAL ALCANÇADO			9.530

Fonte: CIE/SAEST (2022).

Em 2022, as atividades acadêmicas presenciais da UFPA foram retomadas, considerando a realidade ainda pandêmica da Covid-19. Neste sentido, no decorrer das ações desenvolvidas pela equipe técnica identificamos um aumento significativo na demanda por acolhimento psicoeducacional e por solicitações de atendimentos e/ou encaminhamentos aos projetos vinculados ao PROREDE, especialmente para psicoterapia ou acompanhamento psiquiátrico. Entre as demandas identificadas nos acolhimentos, percebemos que muitos estudantes relataram dificuldades de adaptação à nova rotina com as atividades presenciais, sintomas ansiosos ou dificuldades de relacionamento com colegas de turma e/ou docentes.

Outra demanda que também teve aumento em 2022, foi a solicitação, por parte de campi, faculdades e institutos, de ações em grupo realizadas pela equipe da CIE e que envolvessem temáticas relacionadas à atenção à saúde biopsicossocial. Dessa forma, desenvolveram-se ações na Escola de Aplicação da UFPA, na Escola de Música da UFPA, na Faculdade de Pedagogia, na Faculdade de Biomedicina, no Programa de Indígenas e Quilombolas da UFPA, além de ações com os outros projetos do PROREDE como o Plantão Psicológico e a CAV. A retomada das itinerâncias presenciais também foi de grande relevância neste ano, tendo a equipe visitado o campus de Salinópolis e realizado ações em grupo e acolhimentos individuais.

No tocante às dificuldades enfrentadas, a principal é relativa ao espaço físico: a equipe de psicologia não dispõe de salas adequadas ao bom acolhimento dos estudantes. As únicas salas próprias, localizadas no segundo andar da biblioteca central, necessitam de reparos e da manutenção das centrais de ar e de novos mobiliários. Como alternativa temporária, tem-se utilizado salas cedidas em outros espaços da instituição (Bloco da Prointer e IEMCI), o que impacta negativamente nas atividades destes setores e, também, em uma dificuldade quanto à organização do trabalho na própria equipe.

Entre as atividades desenvolvidas pelos projetos vinculados ao PROAP, dentre eles os Auxílios PROLÍNGUAS, Projeto de Apoio à Inclusão Digital, Creche, Bolsa SAEST, PROCAD, Projetos de Aprendizagem e CADGEST, destacamos o acompanhamento de desempenho acadêmico para além da análise de desempenho via Editais e Instruções Normativas.

No ano de 2022, ocorreu um retorno gradativo e lento desse acompanhamento, mas sem grandes impactos positivos, visto a demanda imediata de diferentes outras atividades e a equipe reduzida de técnicos pedagógicos, além da busca dos estudantes por orientações permanentes na sede da SAEST, dificultando assim os serviços de assistência do Apoio Pedagógico destinados aos discentes da UFPA.

Em relação ao funcionamento dos PCNAS, as ações relacionadas a esse programa foram todos inseridos no Projeto de Acompanhamento da Aprendizagem, por meio de processo de seleção via edital para fins de apoio da SAEST. Diante disso, verificamos que, segundo o relato dos referidos Coordenadores, quase todos retornaram às atividades dos projetos na modalidade presencial e com uma significativa participação dos/as discentes de suas unidades acadêmicas.

É importante ressaltar que no ano de 2022, os espaços onde há o PRODIGITAL foram todos abertos aos/as discentes das unidades acadêmicas. O Infocentro de Belém retornou com a abertura do espaço e atendimento presencial, após dois anos sem funcionamento, considerando um ganho para a comunidade acadêmica que acessa o espaço.

Sobre os auxílios de cunho emergencial por circunstâncias da Pandemia da Covid-19 e que permaneceram durante o ano de 2022, destacamos a renovação da parceria da UFPA com a Hydro Alunorte e outras instituições que fizeram novas doações de equipamentos eletrônicos para discentes em vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de cotas. Foram doados nesse ano 27 notebooks ao público PCD, 104 aos/as discentes indígenas, quilombolas e populações tradicionais e 450 tablets para discentes cotistas.

Essa parceria é extremamente importante para a UFPA, pois com a volta do ensino presencial muitas faculdades e professores/as mantiveram suas atividades/trabalhos e, quando necessário, aulas na modalidade remota e isso impactou positivamente na vida acadêmica dos discentes.

Vale ressaltar, a dificuldade em atender discentes refugiados que adentraram a universidade no final do ano de 2021, pois muitos não constavam matriculados e sem documentação, mas essa dificuldade foi sanada e a CIE garantiu na época auxílio de inclusão digital a esses estudantes.

Destacamos a dificuldade da realização das ações e serviços relacionados ao trabalho específico de atendimento desta Coordenadoria, no ano de 2022, em função da demanda as assistentes sociais da CIE de trabalho de análise socioeconômica as para o Cadastro Geral – CADGEST. Pontuamos que a equipe de assistentes sociais conta com três profissionais para desenvolver e articular todas as demandas referentes a atendimento e acompanhamento de competência do Serviço Social desta Coordenação.

Ressaltamos que devido estar com uma demanda expressiva de análises do CADGEST, constata-se que está ocorrendo um impacto negativo sobre a realização das atividades da Coordenadoria no que concerne ao Serviço Social, pois estas análises são minuciosas e complexas, e com várias fases de análise documental e Pareceres.

Contudo, para o ano de 2023, existe a expectativa de ampliação da equipe para que se possa garantir todas as ações previstas relativas ao acolhimento e integração estudantis visando a garantia da permanência do discente com qualidade e conclusão de seu curso. Pelo exposto, os resultados e os processos relatados, evidenciam que, embora o contexto adverso, as metas previstas, em sua maioria, foram alcançadas, reflexo do comprometimento da equipe frente aos desafios da assistência e integração estudantil assumidos como direito pela equipe da Coordenadoria de Integração Estudantil.

5.3 EIXO ACESSIBILIDADE

Sob o eixo acessibilidade se integram as ações dirigidas ao público alvo da Educação Especial no Ensino Superior, de Assistência Estudantil aos discentes com deficiência (física, visual, auditiva, Transtorno do Espectro Autista – TEA e intelectual) e superdotação/altas habilidades, promovendo acesso, participação e aprendizagem a estes, a partir do fomento para a eliminação de barreiras pedagógicas, de comunicação e informação, tecnológicas, arquitetônicas, urbanísticas e de mobiliário e atitudinais.

Quadro 8: Resultados do Eixo Acessibilidade Estudantil em 2022.

Eixo da PINAE	Iniciativas Estratégicas (programa/projeto)	Indicador de eficácia	Meta 2022	Resultados em 2022
Acessibilidade Estudantil	Cadastros no Programa de apoio especializado e individual (PAI -PcD)	Discentes acompanhados	140 discentes	157
	Serviço de interpretação em LIBRAS	Nº de serviços realizados	250 demandas de interpretação/ano	306
	Serviço de tradução em LIBRAS	Nº de serviços realizados	10 demandas de tradução/ano	17
	Serviço de audiodescrição	Nº de serviços realizados	50 serviços/ano	89
	Serviço de produção audiovisual acessível	Nº de serviços realizados	10 serviços	28
	Serviço de produção em braille	Nº de serviços realizados	50 materiais em braille	8
	Serviço de adaptação de texto para formato digital acessível para leitores de tela	Nº de serviços realizados	100 adaptações em materiais	76
	Serviço de apoio acadêmico/cuidador de PcD	Nº de serviços	efetivar serviço de cuidador para 10 alunos	513
	Serviço de monitoria para PcD	Nº de serviços	35 discentes/ano	35
	Serviço de Avaliação, orientação, indicação de tecnologia assistiva e/ou adaptações razoáveis	Nº de serviços	50 procedimentos	239
	Serviço de consultoria colaborativa	Nº de serviços	30 consultorias	202
	Serviço Orientação Psicopedagógica Especializada	Nº de serviços	300 procedimentos	700
	Acompanhar os discentes com Deficiência e/ou altas habilidades/superdotação que apresentem dificuldades de aprendizagem	Nº de discentes assistidos	15 discentes	3
	Selecionar bolsistas que possam apoiar na acessibilidade de discentes PcD na UFPA	Nº de auxílios concedidos	150 auxílios (quantidade de parcelas)	300
	Projetos das unidades/subunidades/campi (livre) / Projetos diversos que envolvem ações de acessibilidade e/ou monitoria para discentes com deficiência	Nº de projetos aceitos	5 projetos aprovados (número de projetos)	8
	Rede de saberes / Conhecimentos básicos para a inclusão da pessoa com deficiência no contexto da UFPA	Nº de capacitações realizadas	1 capacitação	2
	Rede de saberes / 'Dialogando sobre o Capacitismo e PcD	Nº de capacitações realizadas	1 capacitação	1

Projetos das unidades/subunidades/campi (livre) / Projetos diversos que envolvem ações de acessibilidade e/ou monitoria para discentes com deficiência	Nº de projetos aceitos	5 projetos aprovados (número de projetos)	8
Rede de saberes / Conhecimentos básicos para a inclusão da pessoa com deficiência no contexto da UFPA	Nº de capacitações realizadas	1 capacitação	2
Rede de saberes / 'Dialogando sobre o Capacitismo e PcD	Nº de capacitações realizadas	1 capacitação	1
Rede de saberes / Ação: Oficina: Audiodescrição no contexto educacional/acadêmico.	Nº de capacitações realizadas	1 capacitação	1
Rede de saberes / Ação: Oficina de Dosvox	Nº de capacitações realizadas	5 capacitações	0
Rede de saberes / Ação: Oficina de NVDA	Nº de capacitações realizadas	5 capacitações	217
Rede de saberes / Ação: Oficina de Braille	Nº de capacitações realizadas	1 capacitação	1
Rede de saberes / Ação: Oficina de acessibilidade para pessoas com deficiência visual por meio de tecnologia Mobile	Nº de capacitações realizadas	4 capacitações	5
Rede de saberes / Ação: Oficina: Estratégias de como ensinar discentes com Deficiência Visual por meio de plataformas digitais	Nº de capacitações realizadas	1 capacitação	3
Rede de saberes / Ação: Oficina de NBR	Nº de capacitações realizadas	1 capacitação	3
Rede de saberes / Ação: Roda de conversa com estudantes com deficiência	Nº de capacitações realizadas	6 capacitações	5
Rede de saberes / Ação: Bate Papo Atípico	Nº de capacitações realizadas	6 capacitações	10
Rede de saberes / Ação: Café inclusivo	Nº de capacitações realizadas	3 capacitações	2
Produtos informativos para garantia de acessibilidade (cartilhas, folders e afins de temáticas relacionadas à acessibilidade e a inclusão no ensino superior)	Nº de serviços de produção	5 produtos/ano	14
Produtos informativos: cartazes ou vídeos digitais acessíveis publicados nas redes sociais da CoAcess/SAEST	Nº de serviços de postagens	30 postagens acessíveis	251
Análise ambiental e acessível de projetos arquitetônicos enviados pela Prefeitura do Campus ou Faculdades	Nº de serviços	5 solicitações/ano	47
Análise de acessibilidade de sites e de ambientes virtuais de aprendizagem na WEB no contexto da UFPA	Nº de serviços	3 solicitações/ano	2
Total			3245

Fonte: CoAcess/Saest, 2022.

A seguir veremos o detalhamento das ações previstas no plano de metas de 2022, por Sub-Programa.

5.3.1 SUB-PROGRAMA PAI - PCD

O programa de apoio Individualizado e individual – PAI PcD oportuniza que o discente PcD, sem obrigatoriedade, possa se cadastrar no programa a qualquer momento, em caso de necessidade de apoio especializado. O programa Pai – PcD conta com 10 serviços de acessibilidade, são eles: Serviço de interpretação em Libras; Serviço de tradução em Libras; Serviço de audiodescrição; Serviço audiovisual acessível; Serviço de produção em braille; Serviço de adaptação de texto para formato digital acessível para leitores de tela; Serviço de apoio acadêmico/Cuidador de PcD; Serviço de monitoria para PcD; Avaliação, orientação, indicação, implementação, de Tecnologia, Assistiva e/ou adaptações razoáveis; Serviço de consultoria colaborativa.

O PAI PcD se organiza a partir do cadastro do discente com deficiência no SIGAEST. A partir do cadastro o discente necessita passar por uma entrevista com especialista para que então o discente possa ter no Programa o acesso aos serviços avaliado em plano de ação individual. Destacamos que apenas os discentes matriculados na graduação ou pós-graduação podem receber os serviços de acessibilidade.

No final de 2022 obtivemos 157 estudantes cadastrados na condição de pessoa com deficiência. O resultado aponta que se alcançou 112% da meta. Desse total 55, são discentes com deficiência visual, 44 com deficiência física, 37 com Transtorno do Espectro Autista, 5 com deficiência Intelectual e 16 com deficiência auditiva.

• Serviço de interpretação em Libras

Para o serviço de interpretação em Libras foram realizados 306 serviços em 2022 para estudantes surdos, usuário dessa língua, ou para atender as unidades e subunidades como forma de garantir acessibilidade em seus eventos para esse público. O total de atendimento das solicitações atingiu, 122% da meta.

É importante destacar que aumento de serviços de interpretação para surdos ultrapassou a meta em 2022, devido à ao aumento de discentes surdos nos campi, como é o caso de Abaetetuba e Cametá. Tal percentual foi sanada ao longo do ano com a efetivação de contratação de terceirizados para conseguir atender os pedidos. Esse serviço é um dos itens que mais cresce na Universidade Federal do Pará, pois o serviço tem como prioridade atender discentes surdos, matriculados, e que não podem ficar sem acessibilidade de comunicação e informação na sala de aula.

• **Serviço de tradução em Libras**

O PAI/ PcD ainda oferece como serviço de tradução aos discentes surdos. A tradução, por sua vez, envolve a modalidade escrita da língua fonte ou língua alvo (Libras). Neste sentido para “traduzir é necessário um tempo maior, onde o profissional buscará termos adequados na língua que se pretende traduzir. Um exemplo deste serviço é a tradução de um texto escrito ou vídeo oral em Língua Portuguesa para traduzir para a Língua de Sinais ou vice-versa” (SITE DA COACCESS, 2022).

No ano de 2022 foram atendidas 17 demandas o que alcançou um total 170% da meta prevista. A maioria dos serviços foram as traduções de editais da SAEST e do processo seletivo da UFPA, seguida de traduções solicitadas diretamente pelos estudantes surdos em materiais instrucionais dos discentes.

• **Serviço de audiodescrição**

O serviço de audiodescrição é uma modalidade de tradução audiovisual cujo objetivo é traduzir as imagens, para acessibilizar a informação às pessoas com deficiência visual por meio sonoro, muito utilizada em eventos acadêmicos e culturais, bem como para explicar imagens estáticas como: cartazes, fotografias, slides, gráficos entre outros.

No ano de 2022 a CoAcess, como forma de atender os planos de ação do programa PAI PcD, dos discentes com deficiência visual cadastrados a meta prevista era de 50 serviços de audiodescrição, mas foram realizados 89 serviços solicitados pelos discentes com deficiência visual e pela comunidade da UFPA. A meta foi atingida com 178% de alcance.

• **Serviço de audiodescrição**

O serviço de audiodescrição é uma modalidade de tradução audiovisual cujo objetivo é traduzir as imagens, para acessibilizar a informação às pessoas com deficiência visual por meio sonoro, muito utilizada em eventos acadêmicos e culturais, bem como para explicar imagens estáticas como: cartazes, fotografias, slides, gráficos entre outros.

No ano de 2022 a CoAcess, como forma de atender os planos de ação do programa PAI PcD, dos discentes com deficiência visual cadastrados a meta prevista era de 50 serviços de audiodescrição, mas foram realizados 89 serviços solicitados pelos discentes com deficiência visual e pela comunidade da UFPA. A meta foi atingida com 178% de alcance.

- **Serviço audiovisual acessível**

O serviço de audiovisual acessível dentro do Pai- PcD envolve, principalmente, os discentes surdos e cegos. No ano de 2022 foram inseridas como meta 10 serviços, e foram realizados 28 serviços/produtos, que envolveram produção de vídeos contendo legenda e janela em Libras para acesso aos discentes em sala de aula. Todas as solicitações desse serviço foram atendidas pelos profissionais da CoAcess, para discentes cadastrados no SIGAEST no programa PAI PcD, atingindo 280% da meta.

- **Serviço de produção em Braille**

Em 2022 tiveram 8 serviços braille, portanto, não atendeu a meta, uma vez que deveria ser de 50 materiais produzidos. A justificativa se dá devido a diminuição de usuários que usam o braille, pois em sua maioria, discentes cegos, encontram-se migrando para uso de leitores de tela, o que dá maior autonomia ao usuário cego a depender do curso que faz parte na Universidade. A inserção dos discentes com deficiência visual no programa Rede de saberes da CoAcess, que oferece oficinas de NVDA e tecnologia Mobile, possibilita a rapidez dessa migração. Uma vez sendo utilizado mais o NVDA, automaticamente, o Braille deixa de ser a tecnologia assistiva mais usual, diminuindo assim, esse serviço na CoAcess.

Destacamos que essa migração foi positiva, pois permitiu que a pessoa cega pudesse ter maior agilidade na leitura e no tempo de receber a informação acessível, uma vez que para usar o leitor de tela, basta que o material esteja digitalizado de forma editável, formato PDF/A.

- **Serviço de adaptação de texto para formato digital acessível para leitores de tela.**

No plano de ação individual dos discentes PcD visuais, do programa PAI -PcD é possível oferecer o serviço de materiais digitais acessíveis. Isso é possível quando o aluno identificado faz uso de softwares como Dosvox, NVDA e/ou fazem uso de aplicativos que possuem acessibilidade comunicacional na conversão de texto em voz. Esse serviço tinha como meta atender 100 materiais no ano.

Esses materiais poderiam ser livros físicos ou digitais não acessíveis, artigos e outros, que tinha como solicitação deixá-los acessíveis para esses leitores de tela. A CoAcess, por meio do Programa recebeu 76 demandas, o que correspondeu a 76%, não atendendo a meta de 2022.

Ressaltamos que essa meta não foi atingida, devido os docentes da UFPA já se encontrarem mais sensíveis e orientados quanto ao formato de materiais digitais que devem utilizar em salas com estudantes com deficiência visual, como por exemplo o envio aos discentes de materiais em formatos PDF/A, o que facilita do uso do discente pelos leitores de tela.

Apesar da meta não ter sido alcançada, os efeitos da diminuição desse serviço pela CoAcess podem ser positivos, uma vez que podem retratar que o discente e o docente estão fazendo mais uso de forma autônoma de materiais digitais acessíveis, isto é, essa barreira está sendo diminuída e aumentando a acessibilidade atitudinal na comunidade acadêmica.

• **Serviço de apoio acadêmico/Cuidador de PcD**

Em 2022 foram realizados 513 serviços de cuidador/profissional de apoio acadêmico nas ações de higiene, locomoção e alimentação à estudantes com comprometimento físico severo, em especial, aos discentes em cadeira de rodas com diagnósticos como tetraplegia ou tetraparesia. A meta de 2022 era de 200 serviços, portanto alcançou 256,5%.

• **Serviço de monitoria para PcD**

A monitoria para estudantes com deficiência é um dos serviços oferecidos pela CoAcess como parte integrante e conjugada ao subprograma PROBAC. No ano de 2022 a meta era de atender 35 discentes com deficiência com serviços de monitoria e foi alcançada 100% da meta, ou seja, 35 discentes atendidos.

Destacamos que o maior número de pedidos de monitoria advém dos discentes com deficiência física (20), seguida do Transtorno do Espectro Autista – TEA (8), discentes com deficiência visual (5) e discentes com def. intelectual (2). Não houve monitoria para discentes com deficiência auditiva.

• **Avaliação, orientação, indicação, implementação, de Tecnologia, Assistiva e/ou adaptações razoáveis.**

Essa ação atende principalmente os discentes que solicitam apoio na indicação e orientação de Kit de Tecnologia Assistiva para PcD, Auxílio de inclusão digital e discentes de demandas espontâneas que necessitam fazer uso de alguma T.A, ao se cadastrar no programa PAI PcD.

No ano de 2022 a meta prevista era de 50 procedimentos, no entanto, foram realizados 239 serviços dessa natureza, equivalente à 478% de alcance da meta.

Quanto ao público que mais solicitou o serviço obtivemos o seguinte: 121 serviços para discentes com deficiência física, 105 para estudantes com TEA e DI, 9 para discentes com deficiência visual e 4 discentes com deficiência auditiva. A deficiência física é o público que mais solicita esse tipo de assessoramento em decorrência do uso com mais frequência dos membros superiores para escrever. A indicação de T.A de forma sustentável e funcional são as mais utilizadas, ademais envolve as indicações de compras de T.A para aquisição de produtos, dispositivos e outros do auxílio de tecnologia assistiva para PcD.

• **Serviço de consultoria colaborativa**

O Serviço de consultoria colaborativa, é também, um dos serviços do PAI para discentes cadastrados no programa. Esse serviço envolve a ação conjunta de um ou mais profissionais no assessoramento de alguma faculdade, cujo objetivo final é atingir positivamente com acessibilidade o aluno com deficiência que solicita esse apoio. Em 2022 a meta era atingir 30 consultorias. Foram realizadas 202 consultorias colaborativas, alcançando 637% da meta.

Essa ação de significativa importância, pois permite, por meio do estudo de caso, pensar alternativas de apoio ao docente e conseqüentemente ao aluno PcD em situações de processo de trocas e afinamento das relações entre CoAcess e Unidades acadêmicas. A ação ainda permite o avanço de diminuir a barreira pedagógica e metodológica, muito comum no ensino superior, em decorrência da falta de formação dos professores na formação inicial, a depender do curso que ministra a aula.

5.3.2 SUB-PROGRAMA - PRÓ PEDAGÓGICO PCD

O Pro-pedagógico tem como objetivo promover intervenções junto aos discentes, potencializando o desenvolvimento de suas habilidades e competências, bem como do uso de tecnologia assistiva para o avanço em seu processo de aprendizagem e melhoria de seu desempenho acadêmico.

O programa pode atender situações que envolvem:

I. Dificuldades de aprendizagem em decorrência de comorbidades associadas ao tipo de deficiência;

II. Dificuldades de aprendizagens relacionadas às barreiras vivenciadas no âmbito acadêmico;

III. Necessidade de enriquecimento de ensino e aceleração na aprendizagem acadêmica à discentes com Superdotação/Altas Habilidades;

IV. Dificuldades em se organizar, criar rotina ou plano de estudo;

IV. Dificuldades emocionais;

V. Barreiras atitudinais;

VI. Necessidade de tempo adicional nas atividades (especificidade para pessoas com deficiência);

VII. Necessidade de terminalidade para pessoas com deficiência;

VIII. Necessidade de intervenção/apoio pedagógico nas adaptações/adequações curriculares e/ou didáticos pedagógicos relacionadas às atividades curriculares específicas.

• **Orientação Psicopedagógica Especializada**

O Serviço ofertado pelo Programa Pro-Pedagógico Especializado constitui-se em um conjunto de ações, serviços, orientações, estratégias didático-pedagógicas e utilização de metodologias alternativas gerenciado pelo Programa de Acessibilidade (PROACESS/SAEST) do Programa de Assistência e Acessibilidade da UFPA- PNAE ofertados a(o) discente com deficiência com/sem comorbidades associadas e/ou Altas Habilidades/Superdotação durante o percurso acadêmico de graduação e pós-graduação, contribuindo para a acessibilidade e eliminação de barreiras (atitudinal, arquitetônica, urbanística, comunicacional, informacional, metodológica e tecnológicas) visando a inclusão e participação nas atividades acadêmicas e científicas, com equidade, com autonomia e independência a fim de que possa integralizar seu curso com êxito na UFPA. No ano de 2022 a meta projetada era de atender 300 procedimentos. Foram executados 676 procedimentos atingindo 225% da meta.

Os procedimentos foram executados para os seguintes serviços psicoeducacionais: psicólogo, 194 procedimentos; psicopedagógicos, 58; pedagógicos, 494. psicólogo, 194 procedimentos; psicopedagógicos, 58; pedagógicos, 494. O número de serviços do Pedagogo é superior aos demais devido às análises de auxílios financeiros e de

bolsas de acessibilidade, acrescentados de acompanhamentos de poio pedagógico individual. Os demais serviços se ocupam apenas de dados de acompanhamentos individuais com contagem de serviços que cada aluno recebe no SIGAEST. A seguir gráfico que retrata esse percentual dessa meta, relacionada às ações do Pro-pedagógico

- **Acompanhar os discentes com deficiência e/ou altas habilidades/superdotação que apresentem transtornos de aprendizagem**

Alguns discentes com deficiência necessitam de apoio pedagógico devido as especificidades relacionadas aos transtornos de aprendizagem (dislexia, dispraxia, discalculia, disgrafia, disortografia) ou discentes que apresentam diagnósticos de Altas habilidades ou superdotação. O comprometimento associado de transtorno de aprendizagem com algum tipo de deficiência dificulta a permanência de estudantes no curso que escolheu, pois, essa conjugação gera muitas barreiras, dentre elas a dificuldade de ler, de compreender comandos longos, calcular e interpretar fatos entre outros.

Esse público necessita de apoio multiprofissional que pode envolver desde o pedagogo ao terapeuta ocupacional, a depender das especificidades de cada discente. No ano de 2022 foi definido como meta um total de 15 discentes para serem acompanhados, no entanto alcançou-se apenas 3 discentes nessa condição cadastrados no SIGAEST, por meio do programa Pró-pedagógico, para esse tipo de ação. Essa meta não foi cumprida. Observa-se que ainda há necessidade de criar protocolos conjugados com outras unidades acadêmicas, como CIAC e PROEG a fim de identificar, em especial, os casos de altas habilidades ou superdotação no sistema de ingresso e nas salas de aula. Da mesma forma, identificar os casos de estudantes PcD que apresentam diagnósticos de transtornos de aprendizagem para melhor atendê-los pela Coordenadoria de acessibilidade.

5.3.3 SUB-PROGRAMA - BOLSA ACADÊMICA DE ACESSIBILIDADE (PROBAC)

O PROBAC proporciona ações diversas que são potencializadas por meio de bolsas acadêmicas custeadas com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e possibilita que os(as) discentes, em vulnerabilidade socioeconômica, de primeira graduação, possam ampliar sua formação acadêmica por meio do desenvolvimento de habilidades e competências de caráter inclusivo e acessível, supervisionadas/orientadas por docentes ou técnicos da UFPA que desenvolvem

ações com/para o público pessoa com deficiência.

O PROBAC possui uma ramificação de subprograma denominado de PIBASIC que tem por finalidade assegurar aos estudantes regularmente matriculados em curso de graduação, na modalidade presencial, e caracterizados em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou risco social, ampliar sua formação acadêmica, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências de caráter inclusivo e acessível, supervisionadas/orientadas por docentes ou técnicos da Escola de Aplicação da UFPA que desenvolvem ações, inclusive monitorias, com/para o público-alvo da Educação Especial (PAEE). A meta deste subprograma era de pagar 150 auxílios no valor de R\$500,00 para cada bolsista/mês. O número de auxílios pagos em 2022 para o PROBAC foram 300, resultando num valor total de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Dando assim, um saldo positivo de 200%. Os auxílios atenderam 39 discentes da graduação em vulnerabilidade socioeconômica.

• Projetos das unidades/subunidades/campi (livre) / Projetos diversos que envolvem ações de acessibilidade e/ou monitoria para discentes com deficiência.

A Bolsa Acadêmica de acessibilidade desde 2021 vem garantindo que as ações de monitoria supervisionada possam ser realizadas por meio de projetos, em parcerias com os campi, ou com as faculdades, onde o discente com deficiência está matriculado. Oferta 12 (doze) bolsas para atender projetos de ensino (monitoria supervisionada) ou atividades de produção de acessibilidade para estudantes com deficiência sob a coordenação das Unidades e/ou subunidades acadêmicas.

Os projetos devem configurar ações que objetivem:

- a)** ter impacto acadêmico para pessoas com deficiência supervisionadas por docente de graduação de variados cursos;
- b)** promover a acessibilidade didático- metodológica, comunicacional, informacional, tecnológica ou estrutural.
- c)** garantir apoio à discentes com deficiência com dificuldade de aprendizagem de diferentes unidades da UFPA;
- d)** Promover a inclusão por meio de tecnologia assistiva de uso intervencionista na aprendizagem do(a) estudante com deficiência, visando a garantia da permanência na educação superior;

e) estimular discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a participar de ações de ensino que agreguem formação integral, diferencial e omnilateral da sua formação acadêmica;

f) realizar ações de inclusão plena e de respeito à diferença às pessoas com deficiência, matriculados (as) na UFPA.

No ano de 2022 a meta do programa de acessibilidade seria de atender 5 projetos de acessibilidade e foram aprovados 8 projetos para as Unidades e Subunidades acadêmicas com variados temas, a saber:

- Projeto escrita acadêmica para cegos (ILC) – (Versão 1)
- Projeto Letramento acadêmico para PcD visual (ILC) – (Versão II)
- Projeto Monitoria supervisionada para discentes autistas; (ICB)
- Projeto Facilitando a aprendizagem de cálculo para discentes com TEA: um novo desafio (ICEN)
- Projeto Processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência: a monitoria como meio de promoção de reflexão sobre a prática pedagógica. (ICED)
- Projeto Monitoria e Educação Inclusiva de um aluno com Transtorno do Espectro Autista: um caso no curso de terapia ocupacional (FFTO);
- Projeto Arte com/na inclusão – feito por muitas mãos (ICA)
- Projeto promovendo a inclusão e acessibilidade para discentes com deficiência intelectual - DAEST/Bragança)

Como observado, a maioria dos projetos estão voltados para o atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo. Todos os projetos ajudam a diminuir barreiras atitudinais, metodológicas e pedagógicas que envolvem as pessoas com deficiência. A ação é considerada pela CoAcess como positiva, pois permite que as Unidades façam parte como ação integradora da inclusão na Universidade desse público.

5.3.4 SUBPROGRAMA: PROGRAMA DE FORMAÇÃO REDE DE SABERES

- REDSABER

O Subprograma Rede de Saberes tem como objetivo promover oficinas, cursos, treinamentos, orientação e mobilidade junto aos discentes que necessitam potencializar suas habilidades e competências, bem como do uso de tecnologia assistiva para melhoria e desenvolvimento de autonomia, independência e com segurança no ensino superior de estudantes com deficiência.

As atividades a serem realizadas pela CoAcess/SAEST que integram o Programa Rede de Saberes, compreendem: I. Oficinas de Dosvox, NVDA, Braille, audiodescrição e tecnologia Mobile para uso em softwares ou aplicativos leitores de tela; II. Orientação e mobilidade para discentes com deficiência visual; III. Oficina de Libras para estudantes surdos; IV. Treino de recursos de tecnologia assistiva ou para função assistiva; V. Treino para habilidades acadêmicas (gerenciamento do tempo, planejamento de atividade diária e instrumentais na academia, entre outros).

As metas se desdobraram em 12 ações formativas, de acordo com o quadro a seguir, totalizando 35 formações. A meta foi atendida com 250 formações, dentre oficinas, rodas de conversa e palestras.

Quadro 9: Ações formativas do Programa Rede de saberes em 2022.

Subprograma	Nome da ação formativa	Meta	Resultado
Rede de saberes	Palestra: Conhecimentos básicos para a inclusão da pessoa com deficiência no contexto da UFPa	1	2
	Palestra: Dialogando sobre o Capacitismo e PcD	1	1
	Oficina: Audiodescrição no contexto educacional/acadêmico	1	1
	Oficina de Dosvox	5	0
	Oficina de NVDA	5	217
	Oficina de Braille	1	1
	Oficina de acessibilidade para pessoas com deficiência visual por meio de tecnologia Mobile	4	5
	Oficina: Estratégias de como ensinar discentes com Deficiência Visual por meio de plataformas digitais	1	3
	Oficina de NBR	1	3
	Roda de conversa com estudantes com deficiência	6	5
	Roda de conversa: Bate Papo Atípico	6	10
	Roda de conversa: Café inclusivo	3	2
META		35	
TOTAL ALCANÇADO			250

Fonte: CoAcess/SAEST (2022).

De acordo com o quadro acima pode-se observar que a oficina de NVDA e a Roda de conversa bate papo atípico foram as ações formativas que mais desenvolveram atividades ao longo de 2022, atingindo respectivamente, 217 (4.340%) de oficinas de NVDA, e 10 (166%) de rodas de conversa Bate papo atípico. Destaca-se que a oficina de NVDA foram calculadas por aluno/quantidade de oficinas destinadas à aprendizagem dessa tecnologia assistiva para uso de pessoas com deficiência visual e ofertada a esse público, matriculado na UFPA.

Por outro lado, a oficina de Dosvox não teve nenhuma oficina ofertada. É importante ressaltar que o software Dosvox vem sendo substituído pelo usuário cego ou com baixa visão pelo NVDA, pelo fato deste último utilizar o Windows como ferramenta principal, o que permite ao usuário cego, no Ensino superior, ter maior autonomia no uso dessa ferramenta de leitura de tela do que o uso do Dosvox. Diante disso, a Coordenadoria de acessibilidade teve, nos últimos anos, também a necessidade de reduzir a indicação do uso de Dosvox aos discentes cegos, assim como deverá reduzir nos próximos anos essa meta de oficina de Dosvox e aumentar a meta de NVDA no Programa rede de saberes.

5.3.5 SUBPROGRAMA: INFORMACESSÍVEL

O InformAcessível tem como foco a produção de materiais acessíveis para a comunidade acadêmica com deficiência, em 4 modalidades, e em dois eixos principais: serviços de produção e serviços de postagens.

Quadro 10: Tipos de materiais acessíveis do InformAcessível

Eixos	Modalidades	Descrição das atividades
1. Serviços de produção	materiais adaptados	Cartazes ou livros com textos em braille, textos ampliados, materiais adaptados, vídeo em Libras xxx para a comunidade acadêmica.
	materiais pedagógicos e/ou educativos	Materiais impressos ou digitais de orientação no relacionamento com pessoas com deficiência - manuais, guias, protocolos, cartilhas, folder, flyer, banner e outros
2. serviços de postagens	publicações em redes da CoAcess/SAEST.	Postagens em <i>website</i> ou redes sociais de forma acessíveis contendo audiodescrição, legendas e ou janelas em Libras, se for necessário.
	produção de podcasts	Programas sonoros plotadas em plataformas digitais ou aplicativos com destaque para tema que abordam a atuação da CoAcess ou da pessoa com deficiência.

Fonte: CoAcess/SAEST, 2022.

Em 2022, a meta que envolve os dois eixos apresentou as seguintes ações e metas. Vejamos:

Ação 1: Produtos informativos para garantia de acessibilidade (cartilhas, folders e afins de temáticas relacionadas à acessibilidade e a inclusão no ensino superior). Essa ação tinha como meta 5 produtos, mas foram realizados 14 produtos, dentre eles as cartilhas sobre os programas que envolvem a acessibilidade; Atendimento para TOD, TDAH, Transtornos de aprendizagem, Folder de Acessibilidade Física; Planner rotina acadêmica e hábitos diários para semana; Planner de Pistas visuais para otimização de organização de estudos individual; Folheto de Orientações sobre higiene do sono; folheto sobre Manejo de Cadeira de Rodas para Profissionais de Apoio. As cartilhas também foram publicadas na página da coordenadoria de acessibilidade: <https://saest.ufpa.br/coaccess/>. A meta foi atingida em 280%.

Ação 2: Produtos informativos (cartazes ou vídeos digitais acessíveis publicados nas redes sociais da CoAcess/SAEST).

A meta era de 5 postagens. Essa ação foi atingida com 251 postagens realizadas nas redes sociais da CoAcess/SAEST, tais como no Instagram, Facebook e Youtube. Dentre as postagens em vídeos acessíveis o maior número foi do projeto “CoAcess com Libras”, com 07 postagens. Esses vídeos visam difundir a Libras, por meio de vídeos curtos. Essas postagens se deram, em especial, no Instagram da CoAcess. As demais postagens acessíveis foram de cards relacionados as datas comemorativas sobre inclusão de pessoas com deficiência e sobre as ações da CoAcess/SAEST, publicadas no website da CoAcess, Instagram e Facebook. Esses cards contabilizaram 237.

Além disso, ocorreram também as publicações acessíveis divulgadas na página da SAEST, referente às Instruções normativas e Editais da SAEST voltados para auxílios financeiros e serviços para PcD, contabilizaram 07 vídeos postados. Os vídeos acessíveis em Libras e para softwares leitores de tela estão postados na página do SIGAEST, dos menus Editais e Instruções normativas em <https://sigaest.ufpa.br/sigaest/inicial.php>.

5.3.6 SUBPROGRAMA: INFRACESSIVEL

O programa Infracessível se organiza em duas ações:

- 1) Análise ambiental e acessível de projetos arquitetônicos enviados pela Prefeitura do Campus ou Faculdades e,
- 2) Análise de acessibilidade de sites e de ambientes virtuais de aprendizagem na WEB no contexto da UFPA.

Ação 1: Análise ambiental e acessível de projetos arquitetônicos enviados pela Prefeitura do Campus ou pelas Faculdades.

Na primeira ação foram atendidos com 45 serviços realizados de análise, análise ambiental. Vejamos o quadro a seguir com os serviços realizados em 2022, que envolveram Avaliação projeto arquitetônico (2), Assessoramento/Consultoria em Acessibilidade (6), Análise por Visita In loco (23), Relatórios produzidos devolvidos (7) e documentos de orientação produzidos devolvidos (7).

Quadro 11: Análise ambiental e acessível de projetos arquitetônicos enviados pela Prefeitura do Campus ou Faculdades

Tipo de serviço	Total	Especificação
Avaliação projeto arquitetônico	2	-Avaliação de projeto arquitetônico com desenvolvimento de proposta de layout Casa do Estudante Campus Belém/UFPA. - Avaliação de projeto arquitetônico com desenvolvimento de proposta de layout e mobiliário para a Sala de Atendimento TEA.
Assessoramento/Consultoria em Acessibilidade	6	- Assistência na instalação das placas nas portas das salas de atendimento TEA. -Orientação para adaptação de mobiliário para o discente do curso de Psicologia, com deficiência Física. - Orientação para adaptação de mobiliário para do curso de Psicologia, com deficiência Física. - Consultoria de Acessibilidade CEUS - Prefeitura Multicampi - Reunião na Prefeitura do campus - indicadores de acessibilidade -PDU - Consultoria em Acessibilidade ao Arquiteto do Campus de Tucuruí
Análise por Visita In loco	23	- Análise Ambiental do Infocentro - Análise Ambiental Instituto de Geociências - Visita Técnica à sala de Plantão Psicológico -Visita Técnica para a avaliação de mobiliário destinado à sala de Plantão Psicológico - Análise Ambiental do Portão 4 Campus Belém/UFPA - Análise Ambiental dos Portões 1 e 2 Campus Belém/UFPA - Análise Ambiental do Portão 3 e proximidades Campus Belém/UFPA - Análise Ambiental do Bloco C e entorno 09 Análise Ambiental do estacionamento e rota acessível adjacente ao Mirante do Rio - Análise Ambiental do estacionamento e rota acessível adjacente ao Mirante do Rio - Análise Ambiental do estacionamento e rota acessível adjacente ao Mirante do Rio - Visita Técnica à Sala de Atendimento TEA para a avaliação de mobiliário adaptado. -Análise Ambiental dos Blocos de Aula A-B-C-D do Setor do ITEC - Análise Ambiental da Sinalização Tátil do Bloco J e Entorno - Análise Ambiental dos Banheiros Próximos ao Ver-o-pesinho -Avaliação da Rota Acessível do Portão 2 ao Restaurante Universitário. - Avaliação da Rota Acessível do Portão 1 ao Restaurante Universitário. - Avaliação da Rota Acessível do Mirante do Rio ao Restaurante Universitário. - Avaliação da Rota Acessível do Mirante do Rio ao Restaurante Universitário. - Análise Ambiental do Banheiro Masculino Tipo do Mirante do Rio. - Análise Ambiental das Salas de Aula dos Blocos do Setor Profissional - Visita Técnica à Casa do Estudante Universitário - Visita Técnica à Casa do Estudante Universitário
Relatórios produzidos devolvidos	7	- Relatório de Análise Ambiental do Instituto de Geociências - Relatório de Diagnóstico do Infocentro - Relatório de Análise Ambiental - Estacionamento e Rota Acessível adjacente ao Mirante do Rio - Revisão do Relatório de Análise Ambiental do CEBN - Área Externa do Centro de Eventos Benedito Nunes - Revisão do Relatório de Análise Ambiental do CEBN - Área Interna do Centro de Eventos Benedito Nunes - Relatório de Análise Ambiental - Portões de Acesso da UFPA e Circulações Adjacentes. - Orientações para Manutenção e Instalação de Sinalização Tátil na Rota Acessível que consiste à SAEST e ao Restaurante Universitário.
Documentos de orientação produzidos devolvidos	7	- Orientações para Revitalização de Sinalização de Vaga de Embarque e Desembarque para PCD e Inserção de Vaga para Idosos nos Estacionamentos nas Proximidades da SAEST. - Devolutiva sobre Acessibilidade nas Instalações da Superintendência de Assistência Estudantil. - Devolutiva sobre elemento de circulação vertical da entrada da CEUS UFPA. - Manual de Instalação da Sinalização Tátil nos Blocos de Aula.- Conjunto de imagens simulando as propostas de adaptação para o Relatório de Análise Ambiental dos Blocos de Aula A-B-C-D do Setor Profissional - Renderizações da maquete virtual do edifício analisado. - Devolutiva sobre o piso tátil nas proximidades dos Blocos J e entorno do Setor Profissional.- Devolutiva sobre Instalação de Piso Tátil na Casa do Estudante.
TOTAL	45	

Fonte: CoAcess/SAEST, 2022.

Ação 2: Análise de acessibilidade de sites e de ambientes virtuais de aprendizagem na WEB no contexto da UFPA.

Na segunda ação foram atendidas com 2 serviços, atingindo-se 66% das solicitações. As Unidades que solicitaram o serviço foram no site da SAEST e SIGAEST.

5.4 EIXO ALIMENTAÇÃO ESTUDANTIL

Sobre o eixo Alimentação Estudantil objetivamos garantir aos estudantes o direito humano à alimentação adequada, por meio de serviços de alimentação e nutrição, de forma a contribuir para o enfrentamento às desigualdades sociais, colaborando para a permanência e conclusão no Ensino Superior.

Sob a responsabilidade da Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil (DISAE) estão a organização, a produção e a disponibilização de alimentação de qualidade, balanceada e de baixo custo, dentro dos padrões de segurança alimentar e nutricional, à comunidade universitária, com prioridade na garantia da permanência e desenvolvimento integral dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica da instituição.

A DISAE está ainda com a responsabilidade de propor, acompanhar e avaliar as políticas e serviços de alimentação aos discentes da UFPA e também a gestão e/ou supervisão dos restaurantes universitários, espaços de oferta de alimentação nutricionalmente equilibrada e segura. Além de planejar e acompanhar o fornecimento de alimentos por terceiros dentro de espaços da UFPA que atendam a alimentação estudantil.

O Planejamento Estratégico da Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil foi estruturado em torno dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Instituições da UFPA e dos eixos estruturantes da PINAE, a partir dos quais foram avaliados os programas de assistência e de acessibilidade a serem priorizados pela Superintendência de Assistência e Acessibilidade Estudantil, por meio de suas coordenações, diretoria e assessorias.

No Quadro 13 apresentamos as ações, metas e mecanismos de controle e monitoramento, para o eixo de alimentação estudantil.

Quadro 13: Resultados do Eixo Alimentação Estudantil em 2022.

Eixo da PINAE	Iniciativas Estratégicas (programa/projeto)	Indicador de eficácia	Meta 2022	Resultado em 2022
Alimentação Estudantil	Programa Restaurante Universitário – PRORU (oferta de refeições)	Nº de refeições ofertadas	Ofertar 800.000 refeições/ano	901.740
	Programa Restaurante Universitário – PRORU (aceitabilidade dos cardápios)	Nº de cardápios com aceitabilidade superior a 85%/ nº de cardápios avaliados	Alcançar a aceitabilidade > 85% para 70% dos cardápios avaliados	77,27%
	Programa Restaurante Universitário – PRORU (controle do desperdício)	Número de cardápios com % de restrição igual ou inferior a 10%/ número de cardápios avaliados	Alcançar o % de restrição igual ou inferior a 10% para 70% dos cardápios avaliados	17 cardápios
	Programa Restaurante Universitário – PRORU (Feedback aos usuários)	Número de demandas atendidas/ total de demandas recebidas	Dar feedback para 100% das demandas provenientes da ouvidoria/ UFPA dentro do prazo estipulado	100% (11 demandas)
	Programa Restaurante Universitário – PRORU (otimização dos recursos financeiros)	controle de 100% dos fatores associados ao uso dos recursos financeiros gerenciados pela Coordenação	Realizar o controle de 100% dos fatores associados ao uso dos recursos financeiros	100% do recurso utilizado
	Programa Restaurante Universitário - PRORU	Percentual de acurácia do controle de caixa	Controlar 95% do montante arrecadado proveniente da venda de tickets refeição em cada uma das unidades do RU/UFPA	100% do montante arrecadado na venda de tickets

Fonte: RU/SAEST (2022).

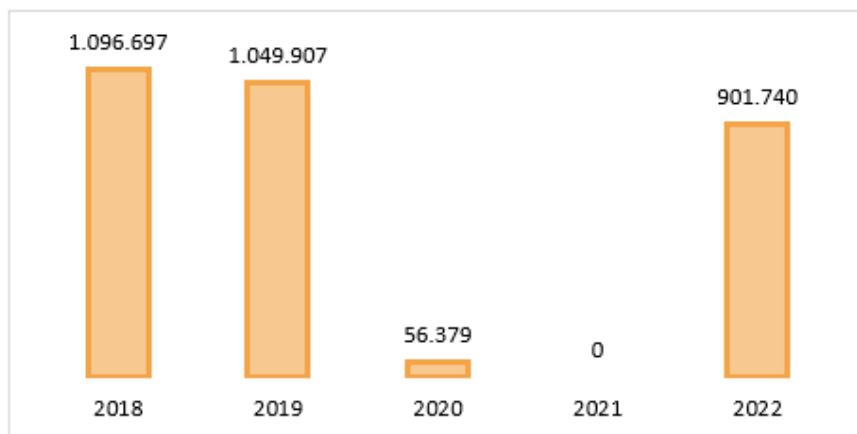
O Restaurante Universitário no exercício de 2022 deu continuidade nas atividades administrativas e retomou o fornecimento de refeições, almoço nas duas unidades e jantar na unidade do profissional a partir do dia 17/01/2022, e no dia 03/03/2022 nas duas unidades cumprindo o calendário acadêmico com suspensão no fornecimento de refeições, somente no final do segundo e quarto período, para realização das manutenções prediais, de equipamentos, dedetizações, greve dos rodoviários e nos feriados. O horário do atendimento à comunidade universitária e demais usuários é das 11:00 às 14:00 horas para o almoço e das 17:45 às 19:15 horas para o jantar.

Com relação aos valores cobrados: R\$1,00 para estudantes de graduação e pós-graduação: R\$10,00 para servidores e visitantes. Os discentes em vulnerabilidade social, cadastrados na SAEST, são contemplados com o benefício do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, o qual subsidia essa categoria de discentes com Taxa Zero.

No ano de 2022 foram distribuídas 901.740 (novecentos mil e um setecentos e quarenta mil) refeições (almoço e jantar), de segunda a sexta-feira, a comunidade universitária constituída por (discentes, docentes, servidores, terceirizados e visitantes) que frequentam as duas unidades dos Restaurantes Universitários, localizados nos setores básico e profissional).

O gráfico abaixo demonstra o número de refeições ofertadas no período de 2018 a 2022, ressaltando que nos anos de 2020 e 2021 houve a Pandemia da Covid-19, quando foi necessário o fechamento dos restaurantes.

Gráfico 6: Número de refeições ofertadas pelos Restaurantes Universitários no período de 2018 a 2022.



Fonte: Relatório Restuarante Universitário (2022).

O custo médio das refeições servidas (almoço e jantar) no Restaurante Universitário da UFPA foi de R\$ 9,14 (nove reais e quatorze centavos). Entretanto, as refeições foram subsidiadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com suplementação da gestão superior da UFPA.

É importante destacar que, para o retorno das atividades de produção e distribuição de refeições à comunidade universitária a equipe técnica do RU/DISAE/UFPA atualizou o Manual de Boas Práticas das duas unidades (setores básico e profissional) do Restaurante Universitário da UFPA, assim como os procedimentos operacionais padronizados, o check-list de limpeza dos equipamentos e elaborou o e-book voltado para os manipuladores de alimentos.

A equipe também produziu materiais informativos e que foram expostos na unidade na reabertura, reforçando a necessidade de lavagem das mãos, uso de máscaras e orientações para evitar a propagação do vírus nas dependências dos RUs.

Foram adquiridos totens de álcool em gel para uso dos clientes no retorno das atividades e as solicitações para a instalação de telas nas janelas, adesivos nas áreas, adequação dos protetores de saliva nos balcões de distribuição e das pias na entrada das duas unidades do RU/UFPA.

No ano de 2022, também vivenciamos fatores positivos e negativos que impactaram no desenvolvimento das atividades do Restaurante.

a) Fatores Positivos:

- Mesmo com a paralisação provocada pelo novo coronavírus, os discentes da UFPA, que compõem a maior parte do público do Restaurante Universitário, foram beneficiados através da interveniência da SAEST com o auxílio alimentação durante o período de pandemia;
- Possibilitou a elaboração e padronização de documentos/procedimentos internos para a melhoria dos processos;
- Possibilitou maior engajamento nas mídias sociais, como forma de ampliar a proximidade com os usuários;
- Possibilitou o engajamento da Diretora da DISAE para proporcionar a todos os servidores e colaboradores a oportunidade de capacitação.
- Permitiu que a equipe tivesse tempo hábil para contribuir com processos licitatórios e de regularização de outros espaços de produção de refeições dentro do campus da UFPA.
- Oportunizou à equipe do replanejamento e melhoria das ações para que, na volta do atendimento ao público, haja o oferecimento de serviços que atendam às necessidades dos usuários.

b) Fator Negativo:

- Com a pandemia do novo coronavírus, as atividades de produção e distribuição de refeições à comunidade universitária permaneceram suspensas no ano de 2021.

A DISAE é uma unidade subordinada à SAEST, que tem notável reconhecimento pela importância das atividades exercidas na prestação de serviços de alimentação de qualidade ao público universitário. Esse reconhecimento é notado pela comunidade universitária. O comprometimento da sua gestão e equipe de trabalho contribuem para a confiança da comunidade universitária no que se refere a prestação de serviços de alimentação de qualidade e que atenda as expectativas de seus usuários.

Os avanços obtidos e as dificuldades superadas são resultantes do empenho e participação da equipe técnica e de colaboradores que trabalham no RU/DISAE, com o fundamental apoio da Superintendência de Assistência Estudantil e da Gestão Superior da UFPA. A equipe do RU/DISAE mantém desta forma o compromisso da busca da melhoria contínua dos seus serviços os quais são prestados à comunidade universitária diariamente.

6. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

O trabalho desenvolvido na Assessoria de Comunicação da SAEST/UFPA tem como objetivo a garantia do direito à informação pública, principalmente aos estudantes de todos os campi da universidade, a respeito dos programas e serviços ofertados pela superintendência.

As ações de Comunicação pautam-se pela ampla divulgação, com a utilização de meios acessíveis ao público alvo da política de Assistência e Acessibilidade estudantis. Para isso, são usados recursos de produção de conteúdo para o Portal da UFPA, site das Saest, redes sociais da UFPA e da Saest, com materiais impressos, audiovisual para publicação virtual.

Os trabalhos na Comunicação baseiam-se em pesquisa realizada no Sistema Gerencial de Assistência Estudantil sobre os canais de Comunicação mais utilizados por estudantes para a obtenção de informação. Considera-se também o perfil de estudantes, quanto à faixa etária e localização de origem de acesso aos meios de Comunicação da SAEST.

Os materiais de divulgação da SAEST contam com acessibilidade em audiodescrição para o amplo acesso a pessoas com deficiência visual e com legendagem nos materiais de audiovisual para ampliação de acessibilidade.

A Assessoria de Comunicação da SAEST/UFPA realiza suas ações como colaboração aos trabalhos da Assessoria de Comunicação da UFPA, com especificidade das pautas da Assistência Estudantil.

Quadro 16: Ações de Comunicação realizadas em 2022.

Eixo da PINAE	Iniciativas Estratégicas (programa/projeto)	Indicador de eficácia	Meta 2022	Resultado em 2022
Programa de Comunicação	Redes Sociais	Nº de seguidores alcançados	Alcançar 15 mil seguidores	13.000
	Site SAEST	Acesso dos discentes	5.000 visitas ao site da SAEST	4.010
	Carta de serviços	Serviços publicados	-	1
	Portal UFPA	Número de publicações no portal da UFPA	Publicar de 60 matérias	46
	Comunicação com Centros Acadêmicos	Número de interações com os CAS	Envolver 80% dos CAS	10%
	Comunicação com os Campi	Número de interações com os	Envolver os 12 campi da UFPA	20%

		campi	(100%)	
	Relacionamento com a imprensa	Número de pautas publicadas	Publicar 50 pautas	25
	Relacionamento com os institutos	Envolver 80% dos institutos	Percentual de comunicações estabelecidas com os Institutos	15%
	Criação da agenda Interna SAEST	Número de funcionários envolvidos	Envolvimento de 85% dos funcionários	0

Fonte: SAEST (2022).

No período decorrido no ano de 2022, observa-se um resultado satisfatório quanto às metas estipuladas no planejamento da SAEST no que diz respeito aos trabalhos desenvolvidos da Assessoria de Comunicação da superintendência. Houve um alcance de 13.000 mil seguidores na rede social de maior interação com o público (Instagram).

O acesso ao site da SAEST contou com considerável audiência, considerando o número de visitas de 4.010 durante o período de 2022. Houve maior interação com os Centros Acadêmicos, principalmente quanto à mobilização destas entidade para participação em eventos da SAEST como forma de ampliar a divulgação aos estudantes por meio da colaboração das representações estudantis.

O relacionamento com os campi também foi ampliado com o envio de materiais de divulgação para as coordenações das unidades, tanto por meio digital, quanto por meio de material impresso enviado, principalmente com a pauta de acesso ao Cadastro Geral de Assistência Estudantil.

Ressente-se, ainda de uma agenda mais funcional de uma Comunicação interna na SAEST, a qual possa envolver maior totalidade de porcentagem de servidores e funcionários nas linhas gerais da política de Assistência e Acessibilidade de toda a superintendência.

A ampla divulgação de editais, com abertura de inscrição e publicação de resultados foi cumprida, na medida em que todos os lançamentos de editais e instruções normativas foram produzidos materiais em formatos de multimídias e textos para o site da SAEST e redes sociais.

7. PLANEJAMENTO E RESULTADOS PREVISTOS NO PDU DA SAEST

Apresentamos abaixo o painel de desempenho tático com os indicadores, metas e resultados alcançados a partir do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).

Quadro 13: Resultados dos indicadores do PDU da SAEST em 2022.

OBJETIVO	INDICADOR	FÓRMULA	META	RESULTADO	% DE ALCANCE	INICIATIVA
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Número de bolsas concedidas	Número absoluto	960	850	88,54%	Programa Bolsa de Atividade Acadêmica - Bolsa SAEST
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Número de bolsas concedidas - PROBAC	Número absoluto	200	300	150%	Programa Bolsa de Acessibilidade - PROBAC
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Índice de Alcance Global	Percentual	35%	46,32%	131%	Indicador do PDI
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de capacitações realizadas	Número absoluto	35	299	854%	Programa de Formação Rede de Saberes - RedSaber
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de refeições servidas	Número absoluto	800.000	893.788	111%	Programa Restaurante Universitário - PRORU
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de serviços de apoio pedagógico aos discentes	Número absoluto	8.000	8.097	101%	Programa de Apoio Pedagógico - PROAP
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de auxílios creche concedidos	Número absoluto	150	167	111%	Auxílio Creche
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de vagas concedidas	Número absoluto	200	53	26,50%	Programa Casa de Estudantes Universitários - PROCEUS (vagas)
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de auxílios concedido (PEC-G)	Número absoluto	100	18	18%	Programa de Estudantes Convênio de graduação - PEC-G
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de auxílios concedidos (Permanência)	Número absoluto	30.000	29.385	97,95%	Programa Permanência
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de auxílios concedidos (PROCEUS)	Número absoluto	700	552	78,86%	Programa Casa de Estudantes Universitários - PROCEUS

Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de auxílios concedidos (PBP/MEC)	Número absoluto	13.000	13.923	100%	Programa Bolsa MEC - PBP/MEC
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de serviços realizados (Pró-Pedagógico)	Número absoluto	315	703	100%	Programa Pró-Pedagógico - PcD
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de serviços realizados (PAI-PcD)	Número absoluto	735	1.037	100%	Programa de Apoio Especializado e Individual - PAI/PcD
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de serviços realizados (PES)	Número absoluto	1.350	453	33,56%	Programa Estudante Saudável - PES
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Número de serviços realizados (PROREDE)	Número absoluto	1.350	2.596	100%	Programa Rede de Apoio Psicossocial - PROREDE
Aprimorar a comunicação institucional	Número de produtos informativos	Número absoluto	35	265	100%	Informa Acessível
Aprimorar a comunicação institucional	Número de seguidores nas redes sociais	Número absoluto	16.000	13.000	81,25%	Programa de Comunicação - PROCOMUNICA
Aprimorar a comunicação institucional	Número de matérias publicadas	Número absoluto	60	46	76,67%	Programa de Comunicação - PROCOMUNICA
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Número de análises técnicas de acessibilidade	Número absoluto	8	49	100%	Programa Infracessível
Percentual total de alcance das metas						85,03%

Sinpeg/Proplan/UFGA, 2022.

Avaliamos que o desempenho geral da execução das ações, em 2022, foi satisfatório correspondendo a um percentual total de 110% no alcance das metas. Dos 20 indicadores previstos no PDU, 12 ultrapassaram a meta prevista e apenas 8 não atingiram 100% da meta.

8. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS CAMPI

Além do campus Belém, as ações de Assistência Estudantil são realizadas, também, nos 11 campi da UFPA, através da Divisão de Assistência e de Acessibilidade Estudantil – DAEST.

As DAESTs são subunidades administrativas vinculadas aos campi de origem, com atribuições próprias, porém orientadas em suas atividades pela Política Institucional de Assistência Estudantil e de Acessibilidade (PINAE) da Universidade Federal do Pará (UFPA). As suas principais atividades são: acolhimento, orientações sobre a concessão de auxílios e bolsas, identificação e acompanhamento a dificuldades socioeconômicas, didático-pedagógicas, psicoeducacionais, acessibilidade, saúde e bem-estar e acompanhamento de moradores residentes das moradias universitárias.

A equipe técnica de referência para atuar nas DAESTs, devem ser constituídas, minimamente, de servidores ocupantes dos cargos efetivos de: assistente social, pedagogo e psicólogo e pelo menos um profissional de nível superior com habilitação para atuar na acessibilidade no ensino superior.

O quadro a seguir, apresenta a equipe técnica atual das DAEST:

Quadro 14: Servidores e colaboradores vinculados as DAEST em 2022.

CAMPUS	NOME	CARGO/ FUNÇÃO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO
Abaetetuba	Nilma Batista Pinto	Assistente Social	especialista	contrato Fadesp
	Maria Madalena Silva da Silva	Intérprete de Libras	especialista	efetiva
Altamira	Ana Carolina Silva dos Anjos	Assistente Social	especialista	efetiva
	Hildenora Oliveira dos Santos	Psicóloga	especialista	efetiva
	Roseane Rabelo Souza Farias	Professora	Doutora	efetiva
Ananindeua	Klycia de Souza Vilhena	Pedagoga	mestre	efetiva
	Simone Santos da Silva	Assistente Social	mestre	efetiva
Bragança e Capanema	Carlos Joaquim Barbosa da Rocha	Psicólogo	mestre	efetivo
	Simone Bitencourt Braga	Pedagoga	mestre	efetiva
Breves	Alana Patrícia Ferreira Farias	Psicóloga	especialista	efetiva
	Marcley Xavier de Melo	Assistente Social	especialista	efetivo
Cametá	Helen do Socorro Barbosa Cabral	Assistente Social	mestre	efetiva
	Amanda Gabriella Borges Maqalhães	Psicóloga	mestre	efetiva
	Aline Corrêa de Barros da Costa	Pedagoga	graduação	contrato Fadesp
	Waldma Maíra Oliveira	Professora	mestre	efetiva
Castanhal	Ayana dos Santos Teixeira de Lima Mendonça	Pedagoga	graduação	efetiva
	Jucélia Pereira Flexa	Psicóloga	mestre	efetiva
	Yomara Pinheiro Pires	Professora	doutora	efetiva

Salinópolis	João Emílio Alves da Costa	Técnico em assuntos educacionais	mestre	efetivo
	Martha Luiza Costa Vieira	Assistente Social	especialista	efetiva
Soure	Ludmilla Cunha Ventura de Souza	Psicóloga	mestre	efetiva
	Carla Michele Gonçalves Sarmento	Assistente Administrativo	graduação	Colaborador externo
Tucuruí	Wivian de Figueiredo Góes Ferreira	Psicóloga	especialista	efetiva
	Daniela Lopes de Andrade	Assistente Social	mestre	efetiva

Fonte: SAEST (2022).

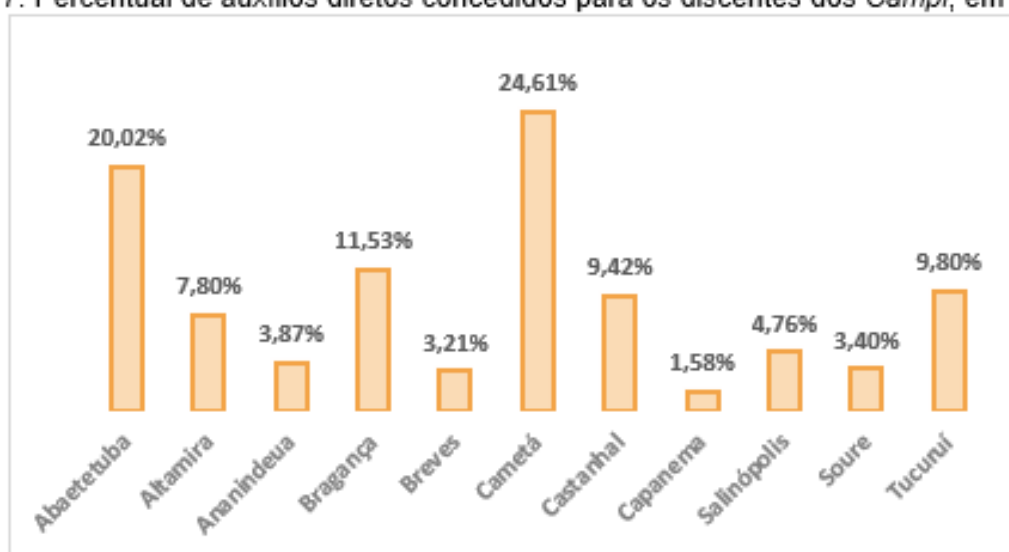
Além dos serviços citados acima, os discentes dos 11 campi foram contemplados com mais de 18 mil auxílios financeiros. O Quadro 14 e o gráfico a seguir demonstram a quantidade de auxílios financeiros concedido aos discentes dos Campi.

Quadro 15: Auxílios diretos concedidos para os discentes dos 11 campi da UFPA, em 2022.

CAMPUS	Nº DE AUXÍLIOS PAGOS
Abaetetuba	3.641
Altamira	1.418
Ananindeua	704
Bragança	2.097
Breves	583
Cametá	4.476
Castanhal	1.713
Capanema	288
Salinópolis	866
Soure	619
Tucuruí	1.782
Total	18.187

Fonte: SAEST (2022).

Gráfico 7: Percentual de auxílios diretos concedidos para os discentes dos Campi, em 2022.



Fonte: SAEST (2022).

9. INDICADORES DA SAEST

Para avaliar a eficácia de suas ações, além de realizar o acompanhamento pedagógico e verificar o aproveitamento acadêmico dos discentes, a SAEST também utiliza alguns indicadores de desempenho.

A seguir apresentamos os indicadores utilizados pela SAEST em 2022.

1. INDICADOR DE UNIVERSIDADE DO ATENDIMENTO - IUNA

O IUNA compreende todos os discentes que têm perfil de vulnerabilidade socioeconômica e que, portanto, estariam aptos a receber algum auxílio ou serviço da assistência estudantil da Universidade Federal do Pará. Trata-se de um indicador que varia de 0 a 100% e designa a cobertura necessária em cada instituição. E quanto maior o indicador maior é o percentual de discentes com perfil para receber auxílio financeiro ou serviço da SAEST.

Compreende-se discentes com perfil com base na Pesquisa Andifes (2018), que denomina esse grupo como discentes com renda per capita de até 1,5 Salário Mínimo. Desse modo, o quantitativo de discentes aptos em 2022 é de 85%.

$IUNA = DPNAES[7] / \text{total de discentes matriculados}[8] \times 100$

$IUNA = 33.946 / 39.937 \times 100$

IUNA = 85%

[7] DPNAES é o número de discentes que declararam renda familiar per capita de até 1,5 salários mínimos, segundo dados da Pesquisa Andifes-2018.

[8] Número apresentado com base nos dados encaminhados pelo Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC).

2. INDICADOR DE ALCANCE GLOBAL – IAG

O indicador IAG revela do público com perfil de vulnerabilidade quantos foram alcançados pelos serviços e auxílios da assistência estudantil. Ele varia de 0 a 100% e viabiliza a verificação o alcance das ações de Assistência Estudantil.

Em relação ao ano de 2022, o Indicador de Alcance Global identificado correspondeu a 25,05%.

Os discentes com perfil PNAES são discentes com renda de até 1,5 Salário Mínimo. No que se refere ao DPNAES, considerou-se o universo de discentes Cota Renda, conforme dados disponibilizados pelo Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC).

$\text{IAG} = \text{total de discentes atendidos} / \text{DPNAES} \times 100$

$\text{IAG} = 8.506 / 33.946$

IAG = 25,05%

3. INDICADOR DE DEMANDA QUALIFICADA – IDQ

O IDQ mostra o percentual de discentes atendidos com auxílios financeiros em relação aos discentes demandantes, com cadastro no CADGEST, que solicitaram auxílio e estão dentro do perfil PNAES. Em 2022, a SAEST atendeu 20,02% dos discentes que solicitaram auxílio.

$\text{IDQ} = \text{total de beneficiados nas seleções} / \text{total de candidatos priorizados pelo PNAES} \times 100$

$\text{IDQ} = 3.943 / 19.689^{[9]} \times 100$

IDQ = 20,02%

[9] Número de discentes que se inscreveram nas seleções do SIGAEST.

4. TAXA DE ATENDIMENTO DE DISCENTES QUANTO A RAÇA/COR – TARC

A TARC indica o percentual raça/cor do público-alvo composto por discentes negros (pretos e pardos) que foram atendidos com auxílios financeiros pela Assistência Estudantil. Em 2022, foi constatada uma taxa de atendimento de 18,05% de discentes negros.

$$\text{TARC} = \frac{\text{nº de discentes negros atendidos pela SAEST}}{\text{nº de discentes negros matriculados na UFPA}} \times 100$$

$$\text{TARC} = \frac{5.767}{31.949} \times 100$$

TARC = 18,05%

5. TAXA DE ATENDIMENTO DE DISCENTES INDÍGENAS – TAI

A TAI indica o percentual de discentes Indígenas atendidos pela Assistência Estudantil. Em 2022, a TAI foi de 82,37%. Portanto, uma parte significativa dos discentes indígenas matriculados na UFPA, em 2022, receberam algum tipo de auxílio financeiro da SAEST.

$$\text{TAI} = \frac{\text{nº de discentes indígenas atendidos pela SAEST}}{\text{nº de discentes indígenas matriculados na UFPA}} \times 100$$

$$\text{TAI} = \frac{271}{329} \times 100$$

TAI = 82,37%

[10] Estimava com base nos dados da pesquisa publicada em 2018 pela Andifes.

[11] Número apresentado com base nos dados encaminhados pelo Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC).

6. TAXA DE ATENDIMENTO DE DISCENTES QUILOMBOLAS – TAQ

A TAQ indica o percentual de discentes Quilombolas atendidos pela Assistência Estudantil. No que refere ao ano de 2022, a TAQ foi de 79,67% e, diante disso, identificou-se que a maioria dos discentes Quilombolas também são contemplados com auxílio financeiro de Assistência Estudantil.

$$TAQ = \frac{\text{nº de discentes quilombolas atendidos pela SAEST}}{\text{nº de discentes quilombolas matriculados na UFPA}} \times 100$$

$$TAQ = 1.665 / 2.090 \times 100$$

TAQ = 79,67%

7. TAXA DE ATENDIMENTO DE DISCENTES PCD – TAPCD

Em relação ao atendimento de discentes PcD, a TAPcD expressa que 28,85% dos discentes PcDs matriculados em 2022 foram atendidos com auxílios financeiros pela Assistência Estudantil.

$$TAPCD = \frac{\text{nº de discentes PcD atendidos pela SAEST}}{\text{nº de discentes PcD matriculados na UFPA}} \times 100$$

$$TAPCD = 234 / 811 \times 100$$

TAPCD = 28,85%

[12] Número apresentado com base nos dados encaminhados pelo Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC).

[13] Número apresentado com base nos dados disponibilizados no relatório anual de 2022 da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e no documento “Dados estudantes com deficiência 2022”, publicado pela Coordenação de Acessibilidade (CoAcess/SAEST/UFPA).

8. TAXA DE SUCESSO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – TSAE (2022) [14]

A taxa de sucesso é a razão entre o número de diplomados pelo número de ingressantes ajustados de forma correspondente ao ano em que os discentes ingressaram na Universidade.

Em 2022, obteve-se uma TSAE de 43,68%, considerando os discentes que ingressaram em 2017, pois a maioria não concluiu a graduação no tempo previsto. Ressalta-se que tanto o número de estudantes diplomados assistidos quanto o número de ingressantes assistidos referem-se a auxílios e serviços.

$$\text{TSAE} = \frac{\text{Nº total de diplomados assistidos}}{\text{Nº total de ingressantes assistidos}} \times 100$$

$$\text{TSAE} = 370 / 847 \times 100$$

$$\text{TSAE} = 43,68\%$$

9. COEFICIENTE DE DESEMPENHO ACADÊMICO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CDAE

O CDAE indica o rendimento dos discentes assistidos com auxílios e serviços pela SAEST em relação ao rendimento dos discentes matriculados na UFPA, baseado no Coeficiente de Rendimento Geral (CRG), com dados disponibilizados pelo CIAC. Observa-se que os discentes assistidos pela SAEST com auxílios e serviços apresentam um desempenho médio maior em relação aos alunos matriculados na instituição.

$$\text{CDAE} = \frac{\text{Coeficiente de rendimento geral dos alunos assistidos}}{\text{Coeficiente de rendimento geral dos alunos da instituição}}$$

$$\text{CDAE} = 7,23 / 7,00$$

$$\text{CDAE} = 1,03$$

Fonte: CIAC

[14] Número gerado com base nos dados encaminhados pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação.

10. COEFICIENTE DE DESEMPENHO ACADÊMICO DOS COTISTAS ASSISTIDOS PELA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CDAC

Em relação aos discentes ingressantes pelo sistema de cotas assistidos com auxílios e serviços pela SAEST, os dados revelam o seguinte: os alunos cotistas assistidos pela Assistência Estudantil apresentam um coeficiente de rendimento geral superior quando comparado ao coeficiente de rendimento geral dos alunos da instituição.

CDAC= $\frac{\text{Coeficiente de rendimento geral dos alunos cotistas assistidos}}{\text{Coeficiente de rendimento geral dos alunos da instituição}}$

CDAC = 7,65 / 7,00

CDAC = 1,09

Fonte: CIAC

10. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O quadro 16 apresenta os valores disponibilizados pelo Plano de Gestão Orçamentária e o gasto efetivo das ações realizadas pela SAEST nas seguintes categorias: despesas para o funcionamento do Restaurante Universitário; despesas para o funcionamento das Casas dos Estudantes Universitários; pagamento de bolsas e auxílios; projetos de assistência e acessibilidade estudantil; Atividades administrativas e serviços de manutenção.

Quadro 16: Desempenho do Orçamento de Custeio no Exercício por Plano Interno (2022)

RECEITAS E DESPESAS SAEST – 2022		
ATIVIDADE	PGO 2022 - DISPONIBILIZADO	GASTO EFETIVO
Despesas para funcionamento do RU	R\$ 8.146.390,00	R\$ 14.161.075,54
Despesa com funcionamento das CEU'S	R\$ 215.000,00	R\$ 199.282,46
Pagamento de Bolsas e Auxílios	R\$ 13.568.470,00	R\$ 13.156.030,00
Projetos de Assistência e Acessibilidade Estudantil	R\$ 3.750.000,00	R\$ 3.750.000,00
Atividades administrativas	R\$ 926.867,35	R\$ 926.867,35
Serviços de manutenção	R\$ 14.885,65	R\$ 14.885,65
TOTAL	R\$ 26.621.613,00	R\$ 32.208.141,00

Fonte: PROPLAN (2023).

O orçamento disponibilizado para as ações de assistência e acessibilidade estudantil da UFPA no ano de 2022 foi de R\$ 32.208.141,00 (trinta e dois milhões, duzentos e oito mil, cento e quarenta e um reais). Do valor previsto no Plano de Gestão Orçamentária do período indicado, houve um acréscimo em 18% de recursos. A complementação deste valor foi efetivada com recursos da Administração Superior e se mostrou necessária para fins de garantir o funcionamento adequado do Restaurante Universitário (RU).

Cabe o registro ainda que 84,8% dos recursos da SAEST foram utilizados para o pagamento de auxílios e bolsas para discentes e ações vinculadas ao RU. 40,8% do total viabilizou o pagamento das bolsas e auxílios e outros 44% foram utilizados para aquisição de insumo e viabilizar os contratos e ações direcionadas ao RU. Este percentual certifica o compromisso da Administração Superior, por intermédio da SAEST, na garantia de implementação das atividades direcionadas aos discentes da UFPA.

Além das ações previstas no Plano de Metas e PDU da SAEST, no ano de 2022 foram realizadas outras atividades consideradas de grande relevância para a Assistência Estudantil, entre elas destaca-se:

- Realização do II Seminário de Assistência e Acessibilidade Estudantis da SAEST;
- Conferência sobre Acessibilidade Física na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;
- Roda de Conversa com Estudantes universitários do Campus de Tucuruí - Política de Inclusão e Acessibilidade na UFPA;
- Capacitação: Formação de Docentes do curso EaD - Estratégias de acessibilidade para estudantes com deficiência dos cursos EaD
- I COLÓQUIO DE ACESSIBILIDADE” com a temática: Barreiras Arquitetônicas e Urbanísticas no processo de Inclusão/Exclusão da Pessoa com Deficiência Física
- Produção de Editais e Instruções normativas acessíveis para leitores de tela Serviço de audiodescrição ao vivo - Seminário SAEST
- Auxílio de Apoio à Inclusão Digital (doação de equipamentos eletrônicos para discentes Indígenas, Quilombolas e PcD)
- 1º encontro de Projetos de Acompanhamento da Aprendizagem
- Roda de Conversa sobre " Saúde mental e diversidade em foco: práticas de autocuidado, acolhimento na Universidade

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A superintendência de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Pará avalia que cumpriu suas competências institucionais em desenvolver ações para a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade inscritos em programas da SAEST.

Em 2022, estas ações nortearam-se, principalmente, pelo esforço de não diminuir os números de auxílios e serviços, mediante de um quadro de restrições orçamentárias. Nesse sentido, todos os auxílios mantiveram a agenda de pagamento em dia, com o total de 39.061 auxílios concedidos e 15.574 serviços.

indiretos. Estes serviços dizem respeito a amplas modalidades, nos setores de acessibilidade, integração e alimentação estudantil.

Destacamos, em particular, a manutenção do monitoramento e/ou acompanhamento a todos os estudantes PCDs matriculados em nossa universidade, a inauguração do espaço de acolhimento onde passou a funcionar o Plantão Psicológico e o espaço de atendimento aos discentes com Transtorno do Espectro Autista e a implementação dos projetos de apoio pedagógico aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica.

Quanto ao fornecimento de alimentação nos Restaurantes Universitários, no campus de Belém da UFPA, no ano de 2022, foram servidas 901.740, um número expressivo de refeições, considerando-se que a segurança alimentar de estudantes em vulnerabilidade é indispensável para a qualidade de suas atividades acadêmicas. Ainda, no que concerne ao esforço de ampliar o acesso à alimentação estudantil, a SAEST criou o “Acesso Fácil RU”, sistema digital de compras dos tickets de refeições com o objetivo de diminuir o tempo de espera.

Considerando-se que o ano de 2022 foi um interstício de reestruturação das atividades gestores da UFPA, pós pandemia da COVID-19, este período foi de readequação dos serviços e auxílios para o atendimento da demanda da vida acadêmica presencial. A criação do Cadastro Geral de Assistência Estudantil, o CADGEST foi um passo importante para a ampliação de participação de discente em vulnerabilidade agravada pela crise de saúde mundial.

Para o ano de 2023, a SAEST assume várias prioridades e desafios, entre eles: o aumento da participação de estudantes de todos os campi da UFPA no Cadastro Geral de Assistência com procedimentos de simplificação do sistema de inscrição que permite o acesso aos auxílios e serviços. Em perspectiva de atendimento de ampliação orçamentária no ano de 2023, esta superintendência tenciona a expansão do número de auxílios e a rediscussão dos programas de Assistência com ampla participação dos fóruns representativos dos estudantes desta Universidade Federal do Pará. Essa ação resultará na redefinição do plano de metas da unidade.

Dada a grande vulnerabilidade da maioria de nossos estudantes (e da extrema vulnerabilidade em muitos casos) a difusão de estratégias e acolhimento e de integração revela-se como um importante desafio capaz de promover a permanência e a integração de nossos estudantes aos seus cursos. Para tanto, projeta-se também a implementação de ações que reflitam na maior integração de nossos estudantes à instituição e no combate a toda forma de preconceito e/ou violência psíquica ou simbólica.

nossos estudantes à instituição e no combate a toda forma de preconceito e/ou violência psíquica ou simbólica.

Ressalta-se que também é uma prioridade a ampliação dos serviços de apoio à moradia e alimentação estudantil para os estudantes dos diferentes campi da Universidade Federal do Pará. No campus Belém entrará em funcionamento a Casa do Estudante Universitário, com 156 vagas disponíveis.



Superintendência de Assistência Estudantil | UFPA